



Viva João, o dono da festa!



As denominadas “festas juninas” também são chamadas de “festejos de São João” por muitas pessoas, pois dia 24 de junho é o ápice das festividades, exatamente no dia do aniversário do “Santo festeiro”. “A tradição do Dia de São João Batista no Maranhão começou quando, dentro do contexto do mês de junho, une-se a festa litúrgica da natividade de São João Batista à devoção popular daqueles que brincam nas tradições juninas. Daí une-se o folclore, nesse período junino, à tradição religiosa”, explica o padre Heitor. PÁGINA 5



Grupos de bumba meu boi visitam as igrejas e são “batizados” nesta data em louvor a São João

Confira a programação dos arraiais de São Luís

Encontro reúne 100 pandeireiros cariocas em São Luís

Grupo de percussão carioca recebe aulas de ritmos maranhenses e realiza oficinas de pandeiro no Convento das Mercês, além de participar do batismo do Boi da Liberdade. PÁGINA 9

Programação para a criançada no São João

#Partiu Enem

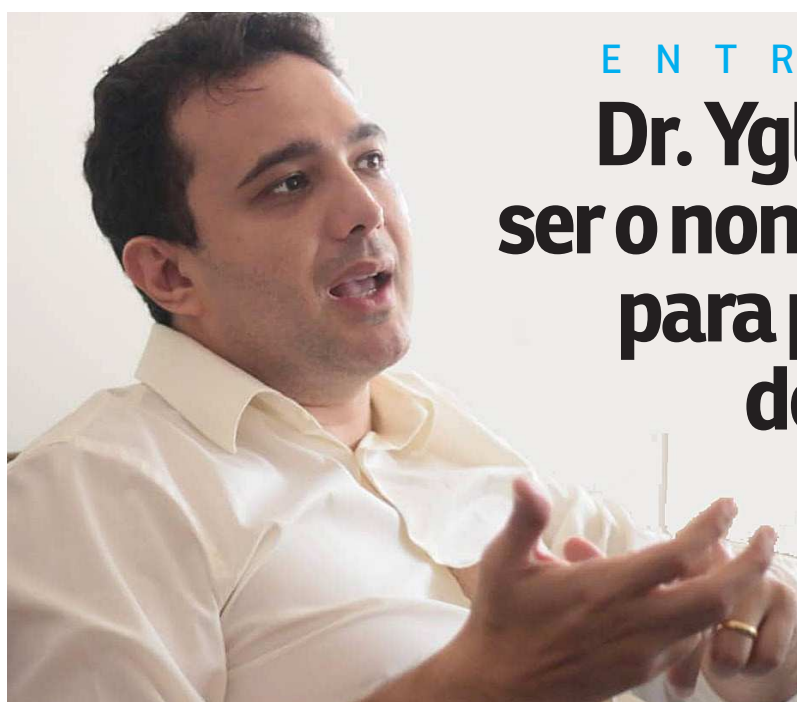
Estudantes da rede pública terão reforço nas férias

Terceirão não tira férias!, que vai garantir aulas preparatórias e uma série de atividades lúdicas e gratuitas para estudantes de escolas públicas da rede estadual de ensino de todo o Maranhão. PÁGINA 7

CRIMES HISTÓRICOS

Morte de Betinho Penha: a guerra de um homem só

PÁGINA 11



ENTREVISTA

Dr. Yglésio quer ser o nome do PDT para prefeitura de São Luís

Deputado estadual fala de sua ação parlamentar, defende a união do partido para as eleições de 2020 e que o PDT volte às suas raízes. PÁGINA 3

BRASILEIRO/SÉRIE C



Sampaio tem mudança para encarar o Imperatriz, hoje, no Frei Epifânio

Cleitinho pode entrar como titular, hoje, às 20h, contra o Imperatriz, no Estádio Frei Epifânio, em partida válida pela 9ª rodada da Série C do Campeonato Brasileiro, a última rodada do primeiro turno. PÁGINA 12

TEMPO E TEMPERATURA



APARTE Deus proverá

Repetidamente, em eventos, o governador Flávio Dino (PCdoB) fala que “dinheiro não tem, mas Deus proverá”, como forma de mostrar o milagre da multiplicação dos pães no financeiro do governo do estado.



TÁBUA DE MARÉ

SEG 24/06/2019	
05H15	1.6M
11H23	4.9M
17H41	1.6M
TER 25/06/2019	



CONGRESSO

Presidente tem recorde de vetos derrubados

Em seis meses, foram derrubados três dos 14 vetos presidenciais analisados (21%), um recado direto do Legislativo e uma sinalização de que o Planalto não terá vida fácil

A dificuldade de articulação política e a resistência do Congresso às decisões do presidente Jair Bolsonaro ficam mais claras quando observados os números de vetos presidenciais derrubados pelos parlamentares. Em seis meses, o Congresso já derrubou três dos 14 vetos presidenciais analisados (21%). O porcentual é o triplo da média de vetos presidenciais rejeitados pelo Congresso no quadriênio 2014-2018 – período em que houve três vezes mais do que o total nos 26 anos anteriores.

De acordo com levantamento feito pelo pesquisador da USP Gustavo Guimarães, nos últimos quatro anos foram rejeitados pelos parlamentares 24 dos 344 vetos (7%), totais e parciais, assinados por Dilma Rousseff e Michel Temer.

No caso de Bolsonaro, o número pode ainda aumentar, já que o Congresso revisou 14 dos 20 vetos do presidente.

Trata-se um recado direto do Legislativo e uma sinalização de que o Palácio do Planalto não terá vida fácil. A derrubada de vetos são respostas duras ao governo, principalmente se considerada a dificuldade de se derrubar um veto do presidente. Para fazê-lo, é preciso que haja votos da maioria absoluta nas duas Casas, ou seja, a assinatura de 257 deputados e 41 senadores. Se for registrada uma quantidade inferior de votos pela rejeição em uma das Casas, vence o presidente.

Um dos vetos de Bolsonaro derru-



PRESIDENTE DA CÂMARA DOS DEPUTADOS NÃO ESTÁ ALINHADO COM O PLANALTO

bados pelo Legislativo diz respeito a um projeto de interesse direto dos parlamentares, o que anistia partidos políticos de multas eleitorais. A proposta passou pelo Congresso, permitindo um perdão de até R\$ 70 milhões para as legendas. Bolsonaro retirou do texto o item que desobrigava as legendas a devolverem, aos cofres públicos, as doações que receberam de servidores comissionados filiados às siglas. Segundo o Planalto, a anistia era “oportuna no atual quadro fiscal em virtude da renúncia de receita”.

Para Guimarães, o veto presidencial “é fundamental para o sistema de freios e contrapesos entre os Poderes e assegura ao Congresso o direito de dar a palavra final sobre proposições legislativas”. Segundo ele, de 1989 até 2018, os presidentes vetaram – total ou parcialmente – 1.372 propostas do Congresso, média de 45 por ano.

O cientista político Paulo Kramer disse que o veto presidencial não deve ser considerado uma anomalia em si. “É uma prerrogativa constitucional do regime presidencialista, que serve para manter a autonomia entre os Poderes”, afirmou.

Kramer observou, no entanto, que o instrumento não está imune às articulações políticas. No caso do veto de bagagens gratuitas em avião, por exemplo, houve uma “típica jogada ensaiada”, segundo ele. “O Congresso faz a bondade e se esconde atrás do presidente, que fica com o ônus da maldade”. Para o cientista político, na questão das bagagens, o “barulho” da população na internet terá peso decisivo para determinar se o veto de Bolsonaro será derrubado ou não pelos parlamentares. “Nunca teve uma legislatura como essa, tão sensível às redes sociais”, afirmou Kramer.

ENCONTRO

Bolsonaro será orador no Japão

(RIO DE JANEIRO - RJ, 07/06/2019) PALAVRAS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA, JAIR BOLSONARO. FOTOGRAFIA: MARCOS CORRÊA/REUTERS



PRESIDENTE VAI TER CINCO MINUTOS PARA FALAR EM CÚPULA

Entre os próximos dias 28 e 29, o presidente Jair Bolsonaro participará da cúpula do G20, em Osaka, no Japão, onde será um dos palestrantes numa sessão temática sobre tecnologia. O chefe do Palácio do Planalto terá cinco minutos para falar de temas consolidados no Brasil, como a informatização de serviços governamentais do país — a título de exemplo, as declarações do Imposto de Renda. O pedido foi feito pelo corpo diplomático brasileiro e aceito de imediato pelos organizadores japoneses, que hoje já atuam com o conceito de “sociedade 5.0”, em busca a inovação para melhorar a qualidade de vida das pessoas.

Na última quinta-feira, Bolsonaro disse que terá uma reunião com o primeiro-ministro japonês, Shinzo Abe. Um dos principais desafios do governo é influenciar nos debates sobre mudanças de regras na Organização Mundial do Comércio (OMC). A questão central é igualar as normas contra subsídios de governos às indústrias com os incentivos nas áreas agrícolas, principalmente em países como a China e a Índia. Tal tema apareceu em reuniões recentes e ganhou o apoio de países como a Argentina, o Canadá e a Austrália, que perdem competitividade com os subsídios oferecidos por governos concorrentes.

Brics

Antes do início oficial do G20, os chefes de Estados integrantes do Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) terão uma reunião, na manhã de sexta-feira, para divulgar declaração conjunta sobre economias emergentes. O Brasil recebe a cúpula do bloco em novembro, em Brasília.

DISCIPLINA

Escolas podem combater violência contra mulher



PROJETO PODE INCLUIR PREVENÇÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Um projeto que inclui conteúdo relacionado à prevenção da violência contra a mulher nos currículos da educação básica é um dos 16 itens na pauta da Comissão de Educação, Cultura e Esporte amanhã. Dados do CNJ apontam que só em 2018 foram registrados mais de 4,4 mil casos de feminicídio no Brasil.

Autor do projeto (PL 598/2019), o senador Plínio Valério (PSDB) defende que a ideia é reforçar questões como respeito e igualdade.

“Para que o aluno aprenda que tem que respeitar a mulher, que mulher não é mercadoria, é uma pessoa igual ao homem. Que as diferenças que existem são biológicas e quando a mulher diz não, é não”, explicou.

A matéria tem voto favorável da relatora, Daniella Ribeiro (PP), para quem atuar na formação de crianças e adolescentes nas escolas de educação básica é uma estratégia importante para a promoção de mudanças culturais mais profundas. Para a senadora, a iniciativa também pode incentivar o empoderamento das meninas.

“Educar as meninas para saberem sobre os seus direitos, sobre a possibilidade de não permitir que recebam agressões achando que isso é natural ou normal”, defendeu.

Daniella baseia seu relatório em dados da pesquisa do FBSP e do Datafolha, com base em registros de 2018.

“Segundo o levantamento, 536 mulheres foram vítimas de agressão física a cada hora. Nove mulheres foram vítimas de algum tipo de agressão de natureza sexual a cada minuto. Já 12,5 milhões foram vítimas de ofensa verbal, como insulto, humilhação ou xingamento, enquanto 1,6 milhão sofreram espancamento ou tentativa de estrangulamento; 3,9 milhões foram assediadas fisicamente em transporte público e 6 milhões sofreram algum tipo de assédio sexual no ambiente de trabalho”, enumera o relatório.

MUDANÇAS

Nova Lei de Licitações será votada no plenário



REUNIÃO COM GESTORES E DEPUTADOS DISCUTIU MUDANÇAS NA LEI DE LICITAÇÕES E FOI BASE PARA O PROJETO DE LEI PRODUZIDO

O destaque da pauta do Plenário na última semana de junho volta a ser o projeto da nova Lei de Licitações (PL 1292/95), que cria modalidades de contratação, exige seguro-garantia para grandes obras, tipifica crimes relacionados ao assunto e disciplina vários aspectos do tema para as três esferas de governo (União, estados e municípios). A sessão está agendada para as 14 horas de amanhã.

De acordo com o texto do relator, deputado Augusto Coutinho (Solidariedade-PE), o administrador poderá contar com modalidades de licitação diferentes das atuais, e a inversão de fases passa a ser a regra: primeiro se julga a proposta e depois são cobrados os documentos de habilitação do vencedor.

A proposta estabelece um período de transição, permitindo aos órgãos usarem a lei atual (8.666/93) por até dois anos.

Diálogo competitivo

Definido como modalidade para obras, serviços e compras de grande vulto, o diálogo competitivo se caracteriza por conversas com licitantes previamente selecionados por meio

de critérios objetivos. Após essa fase, os participantes deverão apresentar sua proposta final.

Essa modalidade poderá ser usada ainda para contratação de parceria público-privada, em concessão de serviço público e em concessão de serviço público precedida de execução de obra pública (usinas hidrelétricas, por exemplo).

MPs

Duas medidas provisórias (MPs) também estão na pauta de votação da terça-feira. A MP 876/19 simplifica a abertura e o fechamento de empresas.

O parecer aprovado pela comissão mista que analisou a matéria prevê o registro, a alteração e a extinção automáticos, nas juntas comerciais, de firmas constituídas como Empresário Individual, Empresa Individual de Responsabilidade Limitada (Eireli) e Sociedade Limitada (Ltda). O texto original da MP estabelecia apenas o registro automático.

Já a MP 878/19 prorroga contratos temporários de pessoal no Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). O texto estende, até 28 de junho deste ano, 143 contratos

firmados a partir de 2013 para atender à necessidade temporária de excepcional interesse público.

Cédula rural e segurança

Estão pautados ainda os projetos de lei 2053/15, que autoriza o proprietário de imóvel rural a separar parte dele para servir como garantia de empréstimo vinculado à Cédula Imobiliária Rural (CIR), criada pelo texto para representar a dívida; e o 7223/06, que cria o regime penitenciário de segurança máxima, ao qual estarão sujeitos presos atuantes como liderança do crime organizado ou condenados por crime hediondo contra policiais ou seus parentes.

Quando ao PL 2053/15, os deputados precisam analisar emenda do Senado que propõe mudanças ao texto aprovado anteriormente pela Câmara. Entre as alterações feitas pelos senadores está a necessidade de o proprietário manter-se adimplente com os financiamentos e créditos rurais contratados com juros subsidiados, oriundos de programas públicos de incentivo à agricultura, enquanto vigorar a cédula.

ENTREVISTA

Dr. Yglésio quer ser o nome do PDT

Deputado estadual cola a sua imagem com a área da saúde, defende a união do partido para as eleições de 2020 e que o PDT volte às suas raízes

GIOVANA KURY

Um dos nomes especulados para concorrer à Prefeitura de São Luís em 2020 é o do médico e deputado estadual pelo PDT dr. Yglésio, que foi recentemente eleito ao seu primeiro mandato na Assembleia Legislativa do Maranhão. Ele leva para frente medidas que permeiam não só a saúde – sua principal bandeira –, mas também segurança pública e mudanças econômicas.

A captação de recursos pelo município, para o deputado, é um dos grandes empecilhos que impedem a evolução da capital maranhense. Suas propostas para a cidade incluem a desobstrução na folha de pagamento de servidores, uma reforma na máquina pública e a redução de impostos, na medida do possível.

Apesar de fazer parte do mesmo partido que o atual prefeito, Edivaldo Holanda Júnior, o deputado afirma ser errôneo o hábito de culpabilizar toda a legenda por eventuais problemas na gestão.

O IMPARCIAL – Como tem sido a sua atuação na Assembleia voltada para a área da segurança pública?

Dr. Yglésio – No primeiro dia, nós protocolamos uma lei de incentivo à saúde semelhante à lei do incentivo ao esporte e à cultura, pela qual as empresas possam destinar uma parte do ICMS que elas deveriam pagar ao Estado para projetos de reforma, ampliação, construção e aquisição de



DEPUTADO DR. YGLÉSIO É UM DOS NOMES COTADOS PELO PDT PARA A PREFEITURA

equipamentos dentro do Sistema Único de Saúde (SUS). Com ela, esperamos captar não menos que R\$ 30 milhões por ano para projetos de saúde. Também fizemos a lei do Aplicativo de Saúde para a mapeação de consultas e exames. Além disso, fizemos uma ação que foi conseguir que cada deputado se comprometesse a indicar R\$ 100 mil para o Aldenora Belo, para sanar um pouco da dificuldade financeira que eles têm.

Fizemos voltar o serviço de otorrinolaringologia no Hospital Carlos Macieira. Conseguimos convencer o senador Weverton para destinar uma verba de R\$ 300 mil para o Hospital da Mulher para a aquisição de equipamentos de cirurgia; e abrimos mão de R\$ 150 mil do investimento em São João para reformar Unidades Básicas de São Luís.

Como você vê a questão da refor-

ma da Previdência para o âmbito da saúde pública?

Hoje, o sistema de seguridade social no Brasil ainda tem um gasto maior com previdência do que com saúde. Com a PEC de gastos, eu vou ter que cortar alguma coisa, porque estamos com o teto limitado. Há também a tragédia com o SUS: sua desvinculação de receita da União. Quem manda no país são os banqueiros e os assistentes dos banqueiros, que são os ministros. O que se quer atualmente pelo Governo é não deixar de pagar salário, e atrasar geraria uma impopularidade absurda. Então, deixam de pagar tudo mas não deixa de pagar salário. Hoje, gasta-se 54% do orçamento do Estado com folha de servidor. São 34 mil ativos e 28 mil inativos. Em 2025, vai ter tanto inativo quanto ativo porque ninguém mais vai fazer concurso público.

“Não pode o pobre morrer sem médico”

No Maranhão, ainda há muitas vagas de médicos ociosas desde a saída de Cuba do ‘Mais Médicos’. Na semana passada, o Consórcio Nordeste propôs a volta dos médicos cubanos à região. O que acha desta medida?

Isso eu propus em fevereiro, ao governador, para o Maranhão fazer o Mais Médicos estadual. Hoje, nós ainda temos dificuldades de mandar para alguns municípios o médico formado aqui. O que não pode acontecer é o povo pobre do Maranhão ainda morrer por falta de atendimento porque o interesse corporativo do CRM quer se sobrepor a isso. Temos que enfrentar o problema e preencher as vagas, priorizando os médicos brasileiros formados aqui, depois os brasileiros formados fora e, na vacância, chamar profissionais de qualquer país.

No fim de maio, o ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, propôs cobrança de atendimento do SUS. Como você vê isso?

Eu acho que o SUS tem uma concepção muito boa, mas que como está chegando a um ponto em que há locais fechando por falta de verbas, ele deve ser priorizado a quem tem menores condições financeiras. Não é que você vá criar uma mensalidade, mas que quem tiver condição de contribuir de alguma forma, que contribua. Não é justo uma pessoa que ganha um ou dois salários mínimos ter que pagar alguma coisa, porém não faz sentido quem tem a renda acima de 20 salários mínimos possuir acesso ao SUS e não custear nada dele.

Um dos seus últimos projetos é chamado de ‘Lei da Recompensa’. Como esta lei funcionaria?

Hoje, o crime é organizado porque está em um macrosistema na sociedade. Ele é uma fonte de renda e o silêncio é uma forma de captação pessoal de recurso. Às vezes a pessoa sabe que não deve, mas aceita por causa da recompensa pelo silêncio. Criamos o remédio. Nossa sugestão é que o Estado pague de R\$ 1 mil a 30 mil por cada

crime para que as pessoas saiam do lado dos bandidos e se juntem à SSP.

O senhor pretende sair como candidato a prefeito? Como está essa disputa interna dentro do partido por sua candidatura?

Os prefeitos que têm assumido a cidade, mesmo os do PDT, têm se distanciado da base do partido. Raramente se vê quadros da base em funções estratégicas. Então, não podemos confundir a gestão de um político filiado ao partido à gestão do partido em si, e nem atribuir o insucesso da gestão aos quadros. Outro ponto é que a disputa dentro do partido não tem um quadro atual da disputa de nomes, mas uma tentativa de ambos se viabilizarem. Quem tem essa chance é o Osmar Filho e o Yglésio. A garantia do partido é que o nome que estiver mais capacitado nas pesquisas do ano que vem vá ser indicado.

Então, no âmbito da organização do partido, não há um candidato escolhido ainda?

Não há ninguém, ainda, como nome unguido do partido. Estamos no começo, as pretensões estão sendo colocadas na mesa, e o momento é de viabilização. O nome que tiver viabilidade vai ser consenso dentro do partido. Não há como não termos unidade depois da escolha do nome.

O PDT faz parte da base do governo de Dino. Como você se coloca dentro desses outros pré-candidatos do mesmo grupo dos partidos aliados?

Como base de governo, nós temos a obrigação de caminhar juntos, principalmente em um eventual segundo turno. Quem, por ventura, tiver a chance de passar, terá o apoio dos demais. Mas, para o primeiro turno, a tendência é que cada um coloque o seu específico e evite ataques a companheiros de base. O objetivo comum é que este grupo participe do segundo turno para fazer a defesa do legado das ações e fazer perdurar essa coalisão do governador e o prefeito de São Luís como líderes principais da gestão

do município e do estado.

O dr. Yglésio tem esse potencial agregador com os outros partidos?

Se mantiver a linha que nós temos seguidos na Assembleia, a nossa capacidade de diálogo tem sido destacada. Nós temos relações boas com candidatos do DEM, alguns do PCdoB – não todos -, o Bira do Pindaré, PSB, Weverton, inclusive com a oposição temos um diálogo muito respeitoso, com o Wellington, Adriano Sarney, com o PR.

O que o senhor está vendo na atual gestão de São Luís que fez o senhor pensar em ser candidato?

A necessidade de enfrentar, de maneira mais direta, os problemas. Isso é um diferencial nosso. Apesar de reconhecer avanços com a gestão de Edivaldo, tem uma possibilidade de se avançar muito dentro da cidade. O que se tem que fazer é enfrentar frontalmente os gargalos: a arrecadação e custeio com pessoal. Nós temos mais de 50% da prefeitura voltada a pagar salário de servidor. Se juntar com servidores de educação e terceirizados da saúde, passa de 90%. A primeira coisa a fazer é racionalizar os custos com pessoal. Não se fala em demissão em um primeiro momento, mas em melhorar a gestão. A arrecadação aumentaria com campanhas e com o combate à informalidade. Hoje, temos um problema em São Luís, que é o comércio informal. Não é que você seja contra o comerciante, mas há uma necessidade de formalizar, pois é um recurso que o município perde.

Para finalizar, o que a população pode esperar do Yglésio como deputado nos próximos quatro anos?

Destinação adequada de recursos em ações transformadoras, como reforma de Unidades Básicas de Saúde para aumentar a prevenção que diminui o custo da assistência hospitalar; Lei de Responsabilidade Fiscal e Estadual; leilão de dívidas no Estado; reforma tributária.

APARTE

Felipe Klamt
felipeklamt@yahoo.com.br



Deus proverá

Repetidamente, em eventos, o governador Flávio Dino (PCdoB) fala que “dinheiro não tem, mas Deus proverá” como forma de mostrar o milagre da multiplicação dos pães no financeiro do governo do estado. Incredivelmente, o Maranhão continua pagando os salários em dia e obras sendo anunciadas e inauguradas ao mesmo tempo. Parece que nem levando em conta que o Brasil sobrevive numa das piores crises política e monetária da sua história. Para ampliar a perplexidade de todo os dirigentes do país, o governante comunista e provocador, odiado publicamente pelo presidente Jair Bolsonaro (PSL), resolve fazer o maior São João da história política depois da longa era Sarney. Com que dinheiro ninguém sabe, mas Deus proverá e jamais há de faltar neste importante momento em que Dino aparece como um dos nomes da esquerda para concorrer a faixa presidencial em 2022. Sem esquecer, com uma generosa dose de pimenta malagueta nos olhos, o ardido da ex-governadora Roseana Sarney (MDB) vendo um dos seus maiores legados sendo surrupiado com competência pelo inimigo político. Nem adianta os membros do grupo Sarney dizerem que festa junina só a menina Rose sabia fazer, com muito dinheiro e imaginação é só pagar o décimo terceiro e abrir a porteira que o povo entra na lambança. Estão competentes os arraiaais, bonitos de se ver, sabe lá pai José e mãe Catirina a que preço, caro é, caro sempre será. Deus está velho, mas proverá, enquanto o governador souber fazer do pouco a divisão de todos nós e não deixar seus comandados meter a mão no pote. Valeu-me todos os santos, coisa rara na brincadeira de quadrilha.



Insustentável a permanência do ministro da Justiça no indiscriminado e diariamente inexplicável governo Bolsonaro. Todos, na esfera federal, sabem que todos os dias vai ser colocado capim novo para o ex-juiz e o MPF serem mastigados pelos afiados dentes da opinião pública. Se vale conselho, hora do carrancudo ministro sair pela porta da frente, pelo menos enquanto o guru Olavo de Carvalho e os filhos do Jair não começarem a moer o Moro.

A MÁSCARA



CAIU

Se alguém conseguir entender a figura do prefeito de Paço do Lumiar que expliquem, de doido não tem nada, continua resistente, provocando, com seu delicioso sarcasmo os adversários políticos, afirmando que vai ganhar de porrada a eleição em 2020 e a implacável perseguição do Ministério Público Estadual. Quanto a Nubia, bom e bem que dizem que em xícara de casal não se mete a colher.



Êita que com este São João a dieta do governador foi para o bebeléu, bem que o gordinho tentou, culpado é o cuxa. Raimundo Silva, aposentado, comentando na roda de cerveja da Bodega do Arsenio.



Ação das Corregedorias de Justiça

FERNANDO CERQUEIRA

A preocupação com o estabelecimento de políticas públicas que promovam melhores resultados nos serviços prestados pelo Poder Judiciário Nacional, em especial aqueles que tenham correlação com as atribuições das Corregedorias Gerais de Justiça, foi a principal motivação para a criação do Fórum Nacional dos Corregedores Gerais de Justiça (Fonacor) — criado pelo corregedor Nacional de Justiça, ministro Humberto Martins, por meio do Provimento nº 80, de 4.12.18, em caráter nacional e permanente. E tem como objetivo elaborar estudos e propor medidas para a ordenação, elaboração e execução de políticas públicas no âmbito do Poder Judiciário Nacional.

O trabalho cooperativo do Fórum deve-se à sua composição, que reúne todos os corregedores gerais das Justiças Federal, Estadual, do Trabalho, Militar e Eleitoral para pensar e propor ações estratégicas que visam enfrentar os desafios afetos ao Poder Judiciário Nacional, os quais podem impedir um atendimento mais célere e efetivo aos cidadãos se não forem corretamente administrados.

Vinculado à Corregedoria Nacional de Justiça, o Fonacor tem sede administrativa em Brasília, onde devem ocorrer regularmente as suas sessões trimestrais, ocasião em que há o compartilhamento de conhecimentos, debates de temas relevantes para a atuação do Poder Judiciário e entrega de propostas de medidas e ações de polí-

ticas públicas. Essas propostas são compiladas em um documento ao final de cada encontro e passam a nortear as Metas Nacionais criadas pela Corregedoria Nacional de Justiça, cuja execução fica a cargo das Corregedorias Gerais de Justiça.

O I Fórum Nacional dos Corregedores Gerais de Justiça ocorrerá nos dias 26 e 27 de junho, em Brasília. O evento será realizado no auditório do Conselho de Justiça Federal (CFJ).

Estarão presentes o presidente do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Dias Toffoli, que fará a abertura solene do evento. A coordenação científica está sob a responsabilidade dos desembargadores Fernando Cerqueira Norberto dos Santos, corregedor geral de Justiça do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), e Fernando Tourinho de Omena Souza, do Tribunal de Justiça de Alagoas (Tjal), e ainda, do juiz auxiliar da Corregedoria

Nacional, Márcio Luiz Coelho de Freitas, e da juíza Silvana Cansação de Albuquerque.

Na programação do I Fonacor, estão previstos painéis e oficinas de trabalho cujos temas foram selecionados com o propósito de permitir o intercâmbio e a cooperação entre as corregedorias gerais de justiça a partir do compartilhamento de informações e experiências. Um dos temas a serem tratados, a Corregedoria como órgão de orientação, procura destacar a função educativa dos órgãos censores da Justiça almejando, assim, o alcance de melhores índices de celeridade e produtividade, além da satisfação do cidadão.

Outro ponto de atenção é com as ações do Poder Judiciário Nacional que tornem o meio ambiente mais sustentável. A palestra A digitalização do processo judicial como instrumento de sustentabilidade pretende discutir os benefícios trazidos pela virtualização do processo. As oficinas de trabalho estarão voltadas para a concepção de um sistema informatizado, já em fase de desenvolvimento, que atenda as especificidades dos processos que tramitam nas corregedorias gerais de justiça no âmbito federal, estadual e as especializadas. O encerramento do evento será no dia 27 de junho, sob o comando do ministro Humberto Martins, com a aprovação da Carta do I Fonacor, onde constarão as propostas para o estabelecimento das Metas Anuais da Corregedoria Nacional de Justiça.

O futuro das startups

JANGUIÊ DINIZ
Mestre e Doutor em Direito

O futuro já chegou para todas as empresas. Estar conectado e atualizado em relação as novas tecnologias, inteligência artificial e disrupção é obrigatório, independente do setor de atuação do seu negócio. Junto com essa nova forma de pensar, tivemos um crescimento exponencial do ecossistema das startups, sempre com uma visão nova de como resolver um problema.

Em 2011 existiam no Brasil cerca de 100 startups. Número que disparou para 400 em 2012.

O dado mais atual, divulgado no começo de 2019 pela Associação Brasileira de Startups (Abstartups), cita que existem mais de 10 mil startups no país. Isso significa dizer que o mercado promissor das startups tornou-se realidade, porém, para poucos investidores. Surgiram, então, as startups unicórnios, avaliadas em bilhões de dólares.

Como qualquer empresa, o objetivo das startups é atrair a atenção do mercado para suas soluções disruptivas em qualquer tipo de situação, com um modelo de negócio que seja replicável e possua escalabilidade.

No Brasil, o ecossistema da inovação ainda é considerado pequeno quando comparado aos outros ecossistemas globais.

Na realidade, a mortalidade de startups permanece maior do que qualquer outra atividade econômica — 74% fecham após cinco anos, 18% antes mesmo de completar dois anos, segundo pesquisa da Startup Farm.

Há muitos desafios para o ecossistema de inovação e startups do Brasil. Nossos resultados são muito baixos no que tange à conectividade.

Além disso, há outros pontos que o

país tem pouca condição de vencer: falta acesso a talentos, a parcerias internacionais, a tecnologia de ponta, novos mercados, etc.

Qual seria a saída? Descentralizar. Os maiores avanços nos ecossistemas globais de inovação virão da descentralização, da distribuição de oportunidades, recursos e estrutura para que uma diversidade maior de startups, empresas e fundos também possa ter possibilidade de competir em cenário global.

É preciso se reorganizar e essa é a única saída para se manter relevante no mercado. Não estou falando apenas de adotar novas tecnologias, mas de uma transformação digital por completo.

É uma mudança de mindset, repensando os processos para atuar de maneira enxuta e rápida. A chave é esquecer a burocracia e rápido e eficiente.

Arte visual de rua: ferramenta de transformação social

MARIA BONOMI

Artista plástica, doutora em poéticas visuais pela ECA/USP

A necessidade de se expressar por meio da arte é inerente ao ser humano, seja ela como for, a fim de despertar e estimular níveis de consciência e causar efeitos. Desde a pré-história, por meio de pinturas rupestres, o homem já representava a realidade sob sua percepção. Mais tarde, de acordo com o contexto histórico, as expressões artísticas foram espalhando-se pelos centros urbanos através de música, teatro, dança — sempre a partir de um senso estético, com artes pautadas em críticas sociais, políticas e econômicas.

Originalmente chamada de street art, a arte visual de rua, ou arte urbana é uma forma de expressão artística que se destacou na década de 1970, nos Estados Unidos, ao migrar de lugares tradicionalmente destinados às manifestações artísticas, como teatros, cinemas, bibliotecas e museus, para o cotidiano das ruas. Trata-se de uma linguagem expressiva autoral, ativista e polêmica, que surge para livremente opinar e alterar o entorno das cidades nos mais diferentes suportes.

Esse tipo de arte chegou ao Brasil nos anos 1980, por meio do grafite nas paredes da cidade de São Paulo, curiosamente durante a ditadura militar, um período de repressão política e artística. Era, na época, o grito silencioso de uma geração cuja liberdade de expressão havia sido caçada pelo regime, quando o grafite era considerado crime pela legislação brasileira.

Essa dialética socioespacial como importante instrumento de representação da cidade revelou talentos ocultos, transformou locais históricos e humanizou ambientes urbanos, a exemplo do próprio Muro de Berlim. Símbolo da guerra fria, hoje, o local virou o East Side Gallery, grande galeria de arte a céu aberto com grafites que retratam tanto as dores da divisão das Alemanhas quanto questões políticas e sociais da atualidade.

Há uma independência assombrosa da arte de rua em relação a hierarquias críticas e a circuitos comerciais — independência mantida mesmo pelos veteranos que, descobertos nas ruas, já são estudados e codificados pela academia e têm os trabalhos expostos em galerias e museus pelo mundo, dos quais, no Brasil, existem pelo menos 50 de primeiríssima qualidade.

No Brasil, assim como em muitos outros países, o assunto ainda é polêmico. Conforme o artigo 5º da Constituição, todo cidadão é livre para se manifestar artisticamente. Em 2011, o Decreto 52.504 regulamentou o exercício artístico nas vias públicas da cidade de São Paulo, e a Lei 10.277/11, em Belo Horizonte, regulamentou essas manifestações no mesmo ano. Em São Paulo, berço da street art brasileira, a cultura do grafite é muito forte. Obras da dupla Os Gêmeos e dos paulistanos Cranio, Kobra e Speto preenchem muros e edifícios da capital.

Ao longo do tempo, os instrumentos e os suportes da arte visual de rua foram ampliados, especialmente nas últimas décadas. Softwares de design permitem que desenhos sejam criados por meio de programas de computador, a web art, antes de irem para as ruas. Obras à mão são, hoje, apenas uma forma da expressão artística, à qual se somam projeções holográficas, videoarte, animações, colagens, instalações artísticas, entre outros.

Como um todo, essa ou qualquer outra arte não necessita de legitimação ou reconhecimento de instituições consolidadas para existir. Independentemente de qualquer categorização, a arte visual de rua tem sua força, alcança um vasto público e, sobretudo, com ou sem apelo estético, tem seu objetivo alcançado: transmite a mensagem e suaviza a monotonia dos percursos habituais do dia a dia urbano.

E justamente por essa força que, neste ano, a 64ª edição do tradicional Prêmio Fundação Bunge contemplará a arte visual de rua como tema para uma de suas áreas homenageadas. Com o propósito de incentivar a inovação e disseminar conhecimento, o prêmio reconhece profissionais que contribuem para o desenvolvimento da cultura e das ciências no Brasil, além de estimular novos talentos.

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

End.: Rua Assis Chateaubriand S/N - Renascença II - São Luís-MA - CEP: 65075-670

Pedro Freire
Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges
Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire
Gerente financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celso Sergio
Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

JORNALISMO
O Imparcial: (98) 3212-2008
Você, Gastrô!: (98) 3212-2047
Aqui-MA: (98) 3212-2015

COMERCIAL
Impresso: (98) 3212-2030/2087
Digital: (98) 3212-2054
Aqui-MA: (98) 3212-2015

OUTROS
Financeiro: (98) 3212-2005
Geral: (98) 3212-2010
Recepção: (98) 3212-2000
Presidência: (98) 3212-2001
Sedoc: (98) 3212-2010

REDES SOCIAIS
Whatsapp: (98) 99188-8267
facebook.com.br/oimparcialma
Twitter: @oimparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br



Ação das Corregedorias de Justiça

FERNANDO CERQUEIRA

A preocupação com o estabelecimento de políticas públicas que promovam melhores resultados nos serviços prestados pelo Poder Judiciário Nacional, em especial aqueles que tenham correlação com as atribuições das Corregedorias Gerais de Justiça, foi a principal motivação para a criação do Fórum Nacional dos Corregedores Gerais de Justiça (Fonacor) — criado pelo corregedor Nacional de Justiça, ministro Humberto Martins, por meio do Provimento nº 80, de 4.12.18, em caráter nacional e permanente. E tem como objetivo elaborar estudos e propor medidas para a ordenação, elaboração e execução de políticas públicas no âmbito do Poder Judiciário Nacional.

O trabalho cooperativo do Fórum deve-se à sua composição, que reúne todos os corregedores gerais das Justiças Federal, Estadual, do Trabalho, Militar e Eleitoral para pensar e propor ações estratégicas que visam enfrentar os desafios afetos ao Poder Judiciário Nacional, os quais podem impedir um atendimento mais célere e efetivo aos cidadãos se não forem corretamente administrados.

Vinculado à Corregedoria Nacional de Justiça, o Fonacor tem sede administrativa em Brasília, onde devem ocorrer regularmente as suas sessões trimestrais, ocasião em que há o compartilhamento de conhecimentos, debates de temas relevantes para a atuação do Poder Judiciário e entrega de propostas de medidas e ações de polí-

ticas públicas. Essas propostas são compiladas em um documento ao final de cada encontro e passam a nortear as Metas Nacionais criadas pela Corregedoria Nacional de Justiça, cuja execução fica a cargo das Corregedorias Gerais de Justiça.

O I Fórum Nacional dos Corregedores Gerais de Justiça ocorrerá nos dias 26 e 27 de junho, em Brasília. O evento será realizado no auditório do Conselho de Justiça Federal (CFJ).

Estarão presentes o presidente do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Dias Toffoli, que fará a abertura solene do evento. A coordenação científica está sob a responsabilidade dos desembargadores Fernando Cerqueira Norberto dos Santos, corregedor geral de Justiça do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), e Fernando Tourinho de Omena Souza, do Tribunal de Justiça de Alagoas (Tjal), e ainda, do juiz auxiliar da Corregedoria

Nacional, Márcio Luiz Coelho de Freitas, e da juíza Silvana Cansação de Albuquerque.

Na programação do I Fonacor, estão previstos painéis e oficinas de trabalho cujos temas foram selecionados com o propósito de permitir o intercâmbio e a cooperação entre as corregedorias gerais de justiça a partir do compartilhamento de informações e experiências. Um dos temas a serem tratados, a Corregedoria como órgão de orientação, procura destacar a função educativa dos órgãos censores da Justiça almejando, assim, o alcance de melhores índices de celeridade e produtividade, além da satisfação do cidadão.

Outro ponto de atenção é com as ações do Poder Judiciário Nacional que tornem o meio ambiente mais sustentável. A palestra A digitalização do processo judicial como instrumento de sustentabilidade pretende discutir os benefícios trazidos pela virtualização do processo. As oficinas de trabalho estarão voltadas para a concepção de um sistema informatizado, já em fase de desenvolvimento, que atenda as especificidades dos processos que tramitam nas corregedorias gerais de justiça no âmbito federal, estadual e as especializadas. O encerramento do evento será no dia 27 de junho, sob o comando do ministro Humberto Martins, com a aprovação da Carta do I Fonacor, onde constarão as propostas para o estabelecimento das Metas Anuais da Corregedoria Nacional de Justiça.

O futuro das startups

JANGUIÊ DINIZ
Mestre e Doutor em Direito

O futuro já chegou para todas as empresas. Estar conectado e atualizado em relação as novas tecnologias, inteligência artificial e disrupção é obrigatório, independente do setor de atuação do seu negócio. Junto com essa nova forma de pensar, tivemos um crescimento exponencial do ecossistema das startups, sempre com uma visão nova de como resolver um problema.

Em 2011 existiam no Brasil cerca de 100 startups. Número que disparou para 400 em 2012.

O dado mais atual, divulgado no começo de 2019 pela Associação Brasileira de Startups (Abstartups), cita que existem mais de 10 mil startups no país. Isso significa dizer que o mercado promissor das startups tornou-se realidade, porém, para poucos investidores. Surgiram, então, as startups unicórnios, avaliadas em bilhões de dólares.

Como qualquer empresa, o objetivo das startups é atrair a atenção do mercado para suas soluções disruptivas em qualquer tipo de situação, com um modelo de negócio que seja replicável e possua escalabilidade.

No Brasil, o ecossistema da inovação ainda é considerado pequeno quando comparado aos outros ecossistemas globais.

Na realidade, a mortalidade de startups permanece maior do que qualquer outra atividade econômica — 74% fecham após cinco anos, 18% antes mesmo de completar dois anos, segundo pesquisa da Startup Farm.

Há muitos desafios para o ecossistema de inovação e startups do Brasil. Nossos resultados são muito baixos no que tange à conectividade.

Além disso, há outros pontos que o

país tem pouca condição de vencer: falta acesso a talentos, a parcerias internacionais, a tecnologia de ponta, novos mercados, etc.

Qual seria a saída? Descentralizar. Os maiores avanços nos ecossistemas globais de inovação virão da descentralização, da distribuição de oportunidades, recursos e estrutura para que uma diversidade maior de startups, empresas e fundos também possa ter possibilidade de competir em cenário global.

É preciso se reorganizar e essa é a única saída para se manter relevante no mercado. Não estou falando apenas de adotar novas tecnologias, mas de uma transformação digital por completo.

É uma mudança de mindset, repensando os processos para atuar de maneira enxuta e rápida. A chave é esquecer a burocracia e rápido e eficiente.

Arte visual de rua: ferramenta de transformação social

MARIA BONOMI

Artista plástica, doutora em poéticas visuais pela ECA/USP

A necessidade de se expressar por meio da arte é inerente ao ser humano, seja ela como for, a fim de despertar e estimular níveis de consciência e causar efeitos. Desde a pré-história, por meio de pinturas rupestres, o homem já representava a realidade sob sua percepção. Mais tarde, de acordo com o contexto histórico, as expressões artísticas foram espalhando-se pelos centros urbanos através de música, teatro, dança — sempre a partir de um senso estético, com artes pautadas em críticas sociais, políticas e econômicas.

Originalmente chamada de street art, a arte visual de rua, ou arte urbana é uma forma de expressão artística que se destacou na década de 1970, nos Estados Unidos, ao migrar de lugares tradicionalmente destinados às manifestações artísticas, como teatros, cinemas, bibliotecas e museus, para o cotidiano das ruas. Trata-se de uma linguagem expressiva autoral, ativista e polêmica, que surge para livremente opinar e alterar o entorno das cidades nos mais diferentes suportes.

Esse tipo de arte chegou ao Brasil nos anos 1980, por meio do grafite nas paredes da cidade de São Paulo, curiosamente durante a ditadura militar, um período de repressão política e artística. Era, na época, o grito silencioso de uma geração cuja liberdade de expressão havia sido caçada pelo regime, quando o grafite era considerado crime pela legislação brasileira.

Essa dialética socioespacial como importante instrumento de representação da cidade revelou talentos ocultos, transformou locais históricos e humanizou ambientes urbanos, a exemplo do próprio Muro de Berlim. Símbolo da guerra fria, hoje, o local virou o East Side Gallery, grande galeria de arte a céu aberto com grafites que retratam tanto as dores da divisão das Alemanhas quanto questões políticas e sociais da atualidade.

Há uma independência assombrosa da arte de rua em relação a hierarquias críticas e a circuitos comerciais — independência mantida mesmo pelos veteranos que, descobertos nas ruas, já são estudados e codificados pela academia e têm os trabalhos expostos em galerias e museus pelo mundo, dos quais, no Brasil, existem pelo menos 50 de primeiríssima qualidade.

No Brasil, assim como em muitos outros países, o assunto ainda é polêmico. Conforme o artigo 5º da Constituição, todo cidadão é livre para se manifestar artisticamente. Em 2011, o Decreto 52.504 regulamentou o exercício artístico nas vias públicas da cidade de São Paulo, e a Lei 10.277/11, em Belo Horizonte, regulamentou essas manifestações no mesmo ano. Em São Paulo, berço da street art brasileira, a cultura do grafite é muito forte. Obras da dupla Os Gêmeos e dos paulistanos Cranio, Kobra e Speto preenchem muros e edifícios da capital.

Ao longo do tempo, os instrumentos e os suportes da arte visual de rua foram ampliados, especialmente nas últimas décadas. Softwares de design permitem que desenhos sejam criados por meio de programas de computador, a web art, antes de irem para as ruas. Obras à mão são, hoje, apenas uma forma da expressão artística, à qual se somam projeções holográficas, videoarte, animações, colagens, instalações artísticas, entre outros.

Como um todo, essa ou qualquer outra arte não necessita de legitimação ou reconhecimento de instituições consolidadas para existir. Independentemente de qualquer categorização, a arte visual de rua tem sua força, alcança um vasto público e, sobretudo, com ou sem apelo estético, tem seu objetivo alcançado: transmite a mensagem e suaviza a monotonia dos percursos habituais do dia a dia urbano.

E justamente por essa força que, neste ano, a 64ª edição do tradicional Prêmio Fundação Bunge contemplará a arte visual de rua como tema para uma de suas áreas homenageadas. Com o propósito de incentivar a inovação e disseminar conhecimento, o prêmio reconhece profissionais que contribuem para o desenvolvimento da cultura e das ciências no Brasil, além de estimular novos talentos.

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

End.: Rua Assis Chateaubriand S/N - Renascença II - São Luís-MA - CEP: 65075-670

Pedro Freire
Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges
Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire
Gerente financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celso Sergio
Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

JORNALISMO
O Imparcial: (98) 3212-2008
Você, Gastrô!: (98) 3212-2047
Aqui-MA: (98) 3212-2015

COMERCIAL
Impresso: (98) 3212-2030/2087
Digital: (98) 3212-2054
Aqui-MA: (98) 3212-2015

OUTROS
Financeiro: (98) 3212-2005
Geral: (98) 3212-2010
Recepção: (98) 3212-2000
Presidência: (98) 3212-2001
Sedoc: (98) 3212-2010

REDES SOCIAIS
Whatsapp: (98) 99188-8267
facebook.com.br/oimparcialma
Twitter: @oimparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

São Luís, segunda-feira, 24 de junho de 2019

3º SANTO

João Batista, o dono da festa!

**PATRÍCIA CUNHA**

Hoje, Dia de São João, grupos de bumba meu boi e muitas outras brincadeiras reverenciam o santo, pedindo bênçãos para a temporada junina e agradecendo pelo ano que passou.

Mas não são só os grupos que homenageiam São João. Fiéis e devotos devem lotar as igrejas e paróquias que levam o nome do santo, um dos mais populares do calendário cristão.

É Dia de São João, comemorado a 24 de junho. A primeira vez que uma fogueira acendeu nessa data foi há mais de dois milênios, quando nascia João Batista, que recebeu esse nome por abençoar gentios na águas do Rio Jordão.

Antes da evangelização da Europa, na Idade Média, as fogueiras eram utilizadas em rituais pagãos, que celebravam a chegada do solstício de verão no Hemisfério Norte. Enquanto a prática de acender fogueiras, as fogueiras de São João já não seja tão presente, a devoção pelo santo é cada vez mais crescente.

Biblicamente, São João Batista foi o precursor de Jesus. Ele teve a honra de batizar o filho de Deus nas águas do Rio Jordão.

Além disso, ele foi o responsável pela conversão de milhares de pessoas através do batismo. Dentro da tradição religiosa, São João tem uma reverência especial. *“Com exceção de Jesus Cristo e Maria, que celebramos o nascimento e a ascensão, São João Batista é único santo que nós celebramos o seu nascimento e o seu martírio”*, diz o padre Heitor Moraes, pároco da igreja de São João no Centro.

O festejo religioso, que começou desde o dia 22, tem recebido centenas de fiéis todos os dias. “O festejo corresponde à devoção. Quanto mais o santo for popular, mais é a devoção. O fluxo de devotos aumentou e cada vez mais, conforme chega o dia do santo, aumenta mais. Entre os três santos reverenciados no mês de junho, João, Antônio e Pedro, além de Marçal, aqui em São Luís, existe uma devoção mais acentuada para São João por que o santo é historicamente da época de Jesus Cristo. Foi seu primo e o batizou”, conta o padre.

No dia 24, as missas começam às 7h. Depois tem celebração às 8h30, 10h, 12h, 15h e 17h. Depois a procissão. Retornando a procissão pra igreja, haverá no largo as atrações que vêm pedir a bênção pra São João Batista. *“É uma tradição os devotos trazerem suas brincadeiras e abençoarem”*, diz o padre.

No Vinhais

Na Paróquia São João Batista de Vinhais, a Festa das Águas também tem seu ápice hoje, 24, com a realização de missas e de procissão seguida de Santa Missa Solene, no largo de São João Batista, a partir das 18h; encerrando o dia com arraial, às 21h. O roteiro da procissão é percorrendo a Rua Grande, Rua do Poço, Rua Alfa Crucis, Avenida Antares, Avenida Othelino, Rua Júpiter, Rua Mercúrio, Rua Vênus, Avenida Othelino e Rua Grande (saída e retorno da paróquia São João Batista de Vinhais). A paróquia de São João Batista é a mais antiga de São Luís. Sua história se confunde com o ano de fundação da capital maranhense, em 1612; mesmo ano em que foi erguida a primeira igreja no local onde a paróquia hoje se encontra. Na época, ela foi construída pela Missão Francesa. Em 20 de outubro de 1612, segundo os historiadores, foi batizada e rezada a primeira missa na capela, provavelmente pelo padre francês Arsène de Paris, ajudado por Claude D’Abbeville. Anos e séculos se passaram e a igreja de São João Batista sempre conservou o seu aspecto pitoresco.

A tradição de São João no Maranhão

“A tradição do Dia de São João Batista no Maranhão começou quando, dentro do contexto do mês de junho, une-se a festa litúrgica da natividade de São João Batista à devoção popular, daqueles que brincam nas tradições juninas. Daí une-se o folclore, nesse período junino, à tradição religiosa”, explica o padre Heitor.

Considera-se que o profeta João Batista é o santo mais

próximo de Jesus Cristo, pois é seu parente de sangue e foi o responsável pelo seu batismo nas margens do rio Jordão. Há centenas de anos, a vida de São João Batista é interpretada pelos cristãos como sendo uma preparação para o aparecimento de Jesus, sendo que as condições de seu nascimento estão relatadas no Novo Testamento e também são milagrosas. O nascimento de João Batista ocorre três meses após a celebração da Anunciação, em 25 de março, e seis meses antes do Natal.

São João e as festas juninas

As denominadas “festas juninas” também são chamadas de “festejos de São João” por muitas pessoas, pois dia 24 de junho é o ápice das festividades, exatamente no dia do aniversário do “Santo festeiro”. Reza a lenda que, no dia 24, São João prefere dormir o dia inteiro para não ver as fogueiras na Terra e ficar com vontade de comemorar também. Desta maneira, os fogos de artifício seriam uma tentativa de acordá-lo.

Existem duas explicações para a origem do termo “festa junina”: uma seria pelo fato das comemorações acontecerem em junho; a outra, pela homenagem a São João.

Segundo falou a pesquisadora e doutora em Comunicação Social, Ester Sá Marques, ao contrário de outros locais em que é apresentado entre o Natal e a festa de Reis, portanto de dezembro a janeiro, no Maranhão, o bumba meu boi faz parte do ciclo das festas juninas, dedicadas a Santo Antônio, São João, São Pedro e São Marçal; um tempo que coincide com o verão e com o período da colheita. Isto porque, antes de serem consagradas aos santos populares, estas festas eram pagãs na Roma antiga, ligadas às colheitas, e onde eram cultuados vários deuses, dentre eles, o Imperador Constantino. *“Vale ressaltar que a lenda do bumba meu boi está ligada diretamente a São João e não a São Marçal, como muitos pensam. São João Batista foi que batizou Jesus. E é a ele que os devotos do bumba meu boi fazem devoção ao batizar as suas brincadeiras no seu dia. A fogueira na festa é também uma referência à fogueira feita por Santa Isabel, quando São João nasceu, para avisar à Virgem Maria, que morava distante, que o menino havia nascido. Tem todo esse aspecto religioso que tem que ser respeitado”*, explicou ela.

Nos arraiais e espaços juninos a noite é de celebração. Acesse oimparcial.com.br e fique por dentro da programação de hoje dos arraiais.

TRÂNSITO

Ação educativa para estudantes de Santa Rita

A ação acontece em parceria com a prefeitura, por meio do Núcleo de Prevenção de Acidentes (Nupeva). Palestras fazem parte das ações de educação realizadas todo ano

O Departamento Estadual de Trânsito do Maranhão (Detran-MA) realizou um ciclo de palestras educativas do projeto Detran vai à Escola em escolas da rede estadual de ensino, no município de Santa Rita. A ação acontece em parceria com a prefeitura, por meio do Núcleo de Prevenção de Acidentes (Nupeva). As palestras fazem parte das ações de educação e de conscientização que o departamento realiza durante todo o ano.

A equipe de educadores foi coordenada pelo chefe da Divisão de Estatística do Detran-MA, Pábyo Mendes, que orientou alunos do Ensino Médio sobre as normas de trânsito, com foco para motocicletas, principal veículo utilizado no município e, também, que registra o maior número de acidentes de trânsito na região.

A primeira ação foi realizada durante a manhã, no Centro de Ensino (CE) João Batista Carvalho, para 130 adolescentes do 1º, 2º e 3º ano e, a segunda, no período da tarde, no CE Monsenhor Dourado, para 185 alunos. Nas duas escolas, a palestra sobre "Segurança no Trânsito", foram ministradas por Pábyo Mendes e pelo educador Jimison César. Durante o evento, Pábyo Mendes entregou medalhas aos alunos como premiação, aos que foram mais participativos e se comprometeram a contribuir para a segurança do trânsito.

"A adolescência é uma fase de busca pela liberdade e é quando acontece a conquista da primeira habilitação.



A EQUIPE ORIENTOU OS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO SOBRE AS NORMAS DE TRÂNSITO

Esse é o melhor momento para alertarmos, trabalhamos a educação de forma incansável. A palestra foi muito proveitosa, instrutiva, e contamos com a participação total dos alunos, que se comprometeram em fazer a sua parte enquanto usuários das vias, atualmente como pedestres e, futuramente, como condutores", explicou Pábyo Mendes.

Para Jimison César, o projeto de ações educativas que o Detran-MA desenvolve em escolas, busca a conscientização de crianças e adolescentes enquanto ainda são somente passageiros e pedestres. "Eles são os futuros condutores. É preciso semear conhecimentos de boas práticas no trânsito, para que eles exerçam agora e futuramente, como condutores. As palestras são feitas numa dinâmica em que desperta o interesse e a interação de todos", destacou.

A coordenadora do Nupeva, Agláia Prazeres, contou que, por meio do núcleo, a prefeitura realiza ações educa-

tivas de prevenções de acidentes de trânsito nas escolas do município durante todo o ano e, com o apoio do Detran-MA, contribui significativamente com esse trabalho.

"Essa parceria com instituições de trânsito, como o Detran-MA que tem um trabalho muito responsável de segurança e educação, é muito importante para o nosso projeto. Logo estes adolescentes passarão pelo processo de primeira habilitação e, depois de tudo o que aprenderam nas palestras, com certeza estarão mais conscientes dos direitos e deveres de um motorista", afirmou Agláia Prazeres.

A aluna do 1º ano, Luana Souza, de 16 anos, acredita que a empatia faz muita diferença no trânsito. "Existem muitos motoristas egoístas nas ruas. Durante a palestra, tive a oportunidade de repensar minhas ações como pedestre e, ainda, me preparar para ser uma motorista consciente no futuro", disse.

OPERAÇÃO

Bombeiros integram segurança nos arraiais



OS BOMBEIROS ESTÃO ONDE HÁ GRANDE FLUXO DE PESSOAS

No primeiro dia da programação oficial do São João do Maranhão 2019, milhares de pessoas lotaram os principais arraiais da capital. Na noite da última quarta-feira (19), véspera de feriado, o público pode aproveitar a festa da cultura maranhense com muita alegria e tranquilidade. Um grande esquema de segurança foi montado para atender a grande concentração de público e garantir a diversão na celebração mais tradicional do estado que atrai admiradores de todo o mundo.

Como órgão integrante da segurança pública, o Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão (CBMMA) iniciou os trabalhos de planejamento e análise dos projetos de arraiais há pelo menos trinta dias. Itens como extintores de incêndios, distâncias mínimas de separação entre as barracas de palha, isolamento da rede elétrica, espaço delimitado para queima de fogos e resoluções técnicas das estruturas de palco foram exigidos pelos militares. Equipes estiveram presentes nos arraiais da Praça Maria Aragão e Ipem. Ao todo, 106 bombeiros foram distribuídos em locais de grande fluxo de pessoas. A operação também contou com o apoio de oito viaturas operacionais que foram distribuídas em pontos estratégicos para assegurar um menor tempo resposta a possíveis acidentes.

Confira as dicas de segurança dos Bombeiros para este São João: 1- Adquirir fogos de artifício somente em locais autorizados pelo CBMMA; 2- Fique atento a todas as instruções contidas na embalagem do produto; 3- Solte fogos somente em locais abertos, longe de aglomeração de pessoas, estacionamentos, barracas de palha e postos de combustíveis; 4- Não segure o rojão com as mãos, antes de acioná-lo, prenda-o em um suporte seguro; 5- Em caso de falha do produto, jamais tente reutilizá-lo; 6- Supervisione 100% a movimentação das crianças nos arraiais; 7- Em caso de queimaduras, não aplique nenhum produto, lave com água corrente e acione imediatamente o Corpo de Bombeiros pelo telefone 193.

RUA DIGNA

Obras entregues na cidade de Paço do Lumiar



NOVOS CONVÊNIOS SERÃO FIRMADOS NOS PRÓXIMOS DIAS, AFIRMA O SECRETÁRIO DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO, FELIPE ANDRADE

O Governo do Maranhão, por meio das Secretarias de Estado da Educação (Seduc) e de Administração Penitenciária (Seap), entregou, na última quarta-feira (19), no município de Paço do Lumiar, a primeira parte da Rua Santa Bárbara, no bairro Pau Deitado. Para o morador Antônio José Cabral da Silva, conhecido na comunidade como Vovô, a Rua Digna é um sonho realizado.

"Moro aqui há 48 anos e agora é que estou vendo uma obra dessa feita na minha rua. Eu me sinto muito feliz. Eu tinha um sonho de ver essa rua pavimentada e agora o sonho se realizou, é uma alegria para a gente estar morando em uma rua dessas. Eu agradeço muito a quem está fazendo esse serviço, eu agradeço demais ao governador, ao secretário de Educação e a todos que estão ajudando nesses serviços", afirmou Antônio José Cabral da Silva.

A antiga realidade era difícil para os moradores da Rua Santa Bárbara e, também, para a comunidade escolar do Centro de Ensino Pires Collins. "Nós não tínhamos acesso à escola, as ruas eram esburacadas, totalmente intratáveis, nós perdemos muitas matrículas, inclusive de alunos cadeirantes que tiveram que ir para São José de Ribamar, porque não tinham como subir até a escola", disse a gestora

Anúnciação Neves.

"A rua era muito esburacada e tinha muita lama, principalmente na época das chuvas, tínhamos muita dificuldade para poder andar, se deslocar para a escola, principalmente essa rua aqui, que era uma das piores. Agora a gente tem como andar sem nenhuma dificuldade", afirmou a estudante Ingrid Candeira, 16 anos.

Para o secretário de Estado da Educação, Felipe Camarão, a parceria Seduc-Seap e, também, Governo do Estado e Prefeitura de Paço do Lumiar vai garantir a realização de várias obras e serviços para a comunidade.

"Mais uma parceria frutífera entre Governo do Estado e Prefeitura de Paço do Lumiar. Há pouco tempo entregamos a escola Pires Collins completamente reformada e climatizada, agora a Rua Digna, que será concluída até o final. Muito em breve, voltaremos para fazer a quadra poliesportiva do bairro, que é uma demanda da comunidade e da prefeitura. Esse trabalho executado pela Secretaria de Administração Penitenciária, por meio da ressocialização de presos, se estenderá as outras ruas do município, que serão pavimentadas e melhorarão a vida dos luminenses. Parabenizo o governador Flávio Dino e o prefeito Dutra, por mais essa ação em benefício ao povo de Paço do Lumiar", destacou

Felipe Camarão.

A obra de mais de 600 metros de pavimentação com blocos de concreto foi produzida por internos do sistema prisional. Os blocos sextavados usados para calçar o local foram produzidos por um grupo de recuperandos da Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (Apac) de São Luís.

O secretário de Estado de Administração Penitenciária, Murilo Andrade, anunciou que mais convênios serão firmados nos próximos dias.

"Isso faz parte de um grande programa do Estado do Maranhão, da Secretaria de Administração Penitenciária, que se chama Trabalho com Dignidade e estamos com grandes convênios a serem assinados, na segunda-feira (24), inclusive com a Secretaria de Educação, Prefeitura de Paço do Lumiar, Secretaria de Cidades, Secretaria de Esportes; e diante do que foi feito aqui nessa rua, o prefeito gostou do trabalho e assinará um convênio para a pavimentação de mais dez ruas. Provavelmente, outras mais no futuro. Isso gera benefício para a comunidade de Paço do Lumiar e consequentemente também benefício para o sistema penitenciário e para as pessoas que se encontram encarceradas", ressaltou o secretário Murilo Andrade.

IMPERATRIZ

Governo debate ações da Exposição Agropecuária



FORAM DISCUTIDOS DETALHES PARA A EXPOSIÇÃO 2019

O subsecretário de Estado da Infraestrutura, Jonas Alves, e o secretário adjunto Rafael Heringer cumpriram agenda em Imperatriz, na última sexta-feira (21). A primeira atividade do dia foi no Parque de Exposições Lourenço Vieira da Silva para discutir os últimos detalhes da parceria entre o Governo do Estado e o Sindicato Rural de Imperatriz para a Exposição Agropecuária de Imperatriz de 2019.

Dando continuidade as atividades, em conjunto com a Agência Executiva Metropolitana do Sudoeste Maranhense (Agemsul), foram alinhados os detalhes finais das obras da Avenida Bernardo Sayão. A via recebe um trabalho de revitalização, onde serão construídas uma ciclovia e uma pista de caminhada.

O subsecretário Jonas Alves destacou as ações que estão sendo realizadas pela gestão estadual em Imperatriz. "Estamos aqui hoje [dia 21] em Imperatriz representando o secretário Clayton Noleto. Estivemos em reunião com o Sinrural para tratar de uma parceria sobre uma grande festa de Imperatriz que é a Expoimp. Na Agemsul tratamos de mobilidade urbana especificamente sobre a obra da Avenida Bernardo Sayão. A gestão estadual está presente em Imperatriz para contribuir com o nosso povo", declarou.

As obras da Rua Dr. Itamar Guará foram vistoriadas. Os serviços de terraplanagem estão bastante adiantados, e, em breve, será iniciada a aplicação da massa asfáltica. O objetivo é complementar o trabalho da Avenida Bernardo Sayão, melhorando a mobilidade urbana.

O secretário adjunto Rafael Heringer pontuou a importância dessa iniciativa para a mobilidade urbana. "Nós estamos no Itamar Guará que é uma rua onde foram iniciadas obras na semana passada e que irá integrar as obras da Avenida Bernardo Sayão melhorando a mobilidade urbana de setor, dando mais condições de trafegabilidade para Imperatriz e para quem visita nossa cidade", finalizou.

São Luís, segunda-feira, 24 de junho de 2019

DIVERSÃO INFANTIL

Programação para a criançada no São João

O Arraial do Ipem, além dos idosos, pessoas com baixa mobilidade têm também lugar pensado, especialmente para a criançada, o Espaço Infantil

O tamanho e a idade não importam quando se trata de aproveitar o São João do Maranhão 2019. Do mais velho ao mais novo, todos têm recursos pensados pelo Governo do Maranhão, através da Secretaria de Cultura (Secma), para se divertir nessa festa linda. No Arraial do Ipem, por exemplo, o idoso e pessoas com baixa mobilidade possuem ambiente exclusivo para garantir o conforto durante as apresentações. E tem também lugar pensado especialmente para a criançada, o Espaço Infantil.

Os papais e mamães podem ficar descansados, no Arraial do Ipem a programação é tamanho família. No Espaço Infantil, os pequenos podem brincar em pula-pulas, brinquedos infláveis, touro mecânico, tirar foto com uma réplica em tamanho real do Incrível Hulk, comprar balões temáticos dos personagens de desenhos infantis, comer churros, pipoca, algodão doce, sorvete e crepe. Cada brinquedo custa R\$ 5,00 com ticket vendido por uma das barracas do arraial.

Além da diversão, a segurança das crianças está garantida com as equipes do Corpo de Bombeiros Civil que estão preparadas para agirem em caso de necessidade.

“Nós estamos experimentando a atuação de dois bombeiros por espaço, esses profissionais estão devidamente equipados com pranchas infantis e colar cervical infantil regulável justamente para em caso de eventualidades estarmos prontos e aptos



NO ARRAIAL DO IPEM, OS PEQUENOS PODEM BRINCAR EM VÁRIOS BRINQUEDOS

para agir”, afirmou Mackson Jardiel do Corpo de Bombeiros Civil.

Os arraiais também possuem programação pensada especificamente para o público infantil. Na sexta-feira (21) houve contação de histórias e apresentação da Quadrilha Mirim Mocinha do Sertão no Arraial do Ipem. No sábado (22), teve Cacuriá Mirim Rabo de Saia na Praça Nauro Machado. Ambas atrações iniciaram às 17h.

Os pais que levam seus filhos para curtir o São João têm aprovado a orga-

nização. “Eu estou encantada. O São João nunca foi tão organizado como está esse ano, tanto a parte infantil quanto a parte para adultos. Nós, ludovicenses e os turistas, só temos a ganhar com esse espetáculo cultural que está acontecendo”, declarou a fotógrafa Adriana Falcão.

Acesse o site www.ma.gov.br/sao-joaodomaranhao e fique por dentro dos locais e horários das apresentações voltadas às crianças e leve seu filho junto com você para se encantar com o São João do Maranhão.

APRENDIZADO

Farmácia Viva ensina a usar plantas medicinais



O FARMÁCIA VIVA JÁ QUALIFICOU MAIS DE 13 MIL PESSOAS EM TODO O ESTADO PARA O USO ADEQUADO DE PLANTAS MEDICINAIS

Instituído pelo Governo do Maranhão com base no bem-sucedido Programa de Tratamento Fitoterápico da Doutora Teresinha Rêgo, o Farmácia Viva já qualificou mais de 13 mil pessoas em todo o Estado para o uso adequado de plantas medicinais.

Coordenado pelas Secretarias de Estado da Saúde (SES) e de Políticas Públicas (Sepp), o programa foca em ações preventivas e na complementação de tratamento, especialmente de doenças crônicas.

Nesta semana, o Governo do Estado entregou mais uma unidade do horto-medicinal à população do município de Amapá do Maranhão.

De acordo com a farmacêutica e coordenadora do Programa, Kallyne Bezerra, até 2022 todos os municípios maranhenses terão unidades dos horto-medicinais, além de qualificação da população.

“Nós implantamos o programa em 100 municípios, além das 30 cidades que compõem o Mais IDH. Também promovemos parceria com instituições, garantindo a presença do programa em 180 pontos espalhados no

Estado”, explica.

Além da qualificação e capacitação de profissionais e da população, o Farmácia Viva é monitorado permanentemente com acompanhamento do profissionais da Força Estadual de Saúde (Fesma) – equipe multidisciplinar que fortalece ações de atenção primária de saúde nos municípios mais pobres do Maranhão.

ÊXITO NO TRATAMENTO

Kallyne Bezerra explica que, segundo o monitoramento realizado pela Fesma, já é possível avaliar os bons resultados que o Farmácia Viva tem promovido no Estado.

“A fitoterapia atua como um complemento ao tratamento convencional de enfermidades e, nesse sentido, temos percebido uma importante contribuição do programa no tratamento de doenças crônicas, sobretudo casos de hipertensão, colites e diabetes, com excelentes resultados para os pacientes”, ressalta.

A gestora explica que parte da produção dos medicamentos produzidos é destinada à rede pública de atendimento. “Após a qualificação e capaci-

tação dos agentes e demais profissionais de saúde, a prescrição farmacêutica desses medicamentos tem sido usada com bastante êxito nas Unidades Básicas de Saúde desses municípios”, diz.

EXPERIÊNCIA BEM-SUCEDIDA

Com os resultados alcançados desde a implantação do Projeto, o Farmácia Viva está sendo adotado por outras Unidades da Federação. Secretarias de Saúde dos Estados do Mato Grosso do Sul e Pernambuco, além da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), estão buscando o detalhamento do método para implantação.

“A essência do tratamento fitoterápico é a prevenção e melhorar a qualidade de vida das pessoas ampliando as formas de tratamento. Como o custo no uso de plantas medicinais é baixo e os resultados são excelentes, isso despertou o interesse de outros estados. Esses resultados também são muito importantes para desfazer certos preconceitos em relação ao tratamento de saúde fitoterápico”, conclui Kallyne Bezerra.

PREPARAÇÃO

Estudantes se preparam para o Enem



AS INSCRIÇÕES COMEÇAM A PARTIR DESTA TERÇA-FEIRA, 25

Com intuito de dar oportunidade aos estudantes para que aproveitem as férias reforçando o aprendizado, com foco no conteúdo do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2019, o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Educação (Seduc), promove a 2ª edição do #PartiuEnem: Terceirão não tira férias!, que vai garantir aulas preparatórias e uma série de atividades lúdicas e gratuitas para estudantes de escolas públicas da rede estadual de ensino de todo o Maranhão. Para participar, o estudante deve fazer a inscrição no portal da Seduc (www.educacao.ma.gov.br) a partir da próxima terça-feira (25) até quinta-feira (27). Os aulas serão realizados no período de 1º a 19 de julho, em 28 escolas de 12 polos da regional São Luís; uma escola em cada sede das 19 Unidades Regionais de Educação (UREs); e uma escola da rede por município.

A ideia é garantir aulas dinâmicas, criativas e descontruídas, onde estudantes possam aprender de forma divertida. O secretário de Estado da Educação, Felipe Camarão, destaca que o ‘terceirão não tira férias’ integra um conjunto de ações com o foco na aprendizagem dos estudantes e melhoria dos índices educacionais.

“São ações desde a reestruturação da rede física das escolas à qualificação de professores, aulas aos sábados, currículo e ano letivo organizados e, desde o ano passado, atividades nas férias para fazer um ‘intensivão’ focando no conteúdo e melhorando o nível de aprendizado dos estudantes, para que eles possam ingressar no ensino superior em qualquer instituição que optarem”, pontuou. Cada estudante inscrito receberá material de estudo do Preparatório Enem 2019 “#PartiuEnem Terceirão Não Tira Férias” com os conteúdos que serão abordados nos aulas. As aulas acontecerão em dois momentos, sendo o primeiro com duração de 2 horas/aulas, intervalo para lanche e atividades recreativas e ou culturais, seguidos de três horários com o professor do componente curricular.

PAVIMENTAÇÃO

Rua pavimentada com mão de obra carcerária



NA OBRA, FORAM UTILIZADOS 10 MIL BLOCOS DE CONCRETOS

Foram necessários 10 mil blocos de concreto sextavados para pavimentar a Rua Santa Bárbara, no bairro Pau Deitado, em Paço do Lumiar. Todas as peças foram produzidas no Sistema Penitenciário do Maranhão e assentadas por 15 recuperandos da Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (Apac) de São Luís.

A pavimentação da rua se deu por meio da parceria entre as Secretarias de Estado de Administração Penitenciária (Seap) e de Educação (Seduc), em virtude da reforma do C. E. Pires Collins, situado no mesmo endereço. A rua pronta foi inaugurada, essa semana, pelos respectivos secretários de Estado e prefeito do município.

“Foram 120 metros de rua pavimentados em 15 dias. Tenho certeza de que a comunidade, alunos e professores jamais esquecerão o fato de que a tão aguardada obra foi feita graças a um trabalho sério de reintegração social, promovido pelo Governo do Estado”, destacou o secretário da Seap, Murilo Andrade de Oliveira.

A exemplo das fábricas do sistema prisional convencional, a produção das peças utilizadas na Rua Santa Bárbara foi feita pelos recuperandos da Apac de São Luís. Ao todo, são oito fábricas de blocos de concreto no sistema prisional que abastecem o Rua Digna, programa do Governo que pavimenta ruas de comunidades carentes. Quem já mora na localidade há décadas e sempre lutou para que a intervenção acontecesse, comemorou. “São mais de 40 anos, esperando por este dia. Dá para perceber que existe, de fato, interesse por parte do Governo do Estado em nos ajudar”, afirma o presidente da união de moradores, Aguinaldo Reis.

Na inauguração, ao lado do prefeito Domingos Dutra, o secretário da Seduc, Felipe Camarão, lembrou que a dignidade proposta pela gestão estadual precisa ser para todos. O titular da Seduc destacou que a pavimentação de ruas e revitalização de escolas proporcionam dignidade e mudança de vida para a população.

São Luís, segunda-feira, 24 de junho de 2019

ENCONTRO DE GERAÇÕES

Torneio International Tournament of Robots

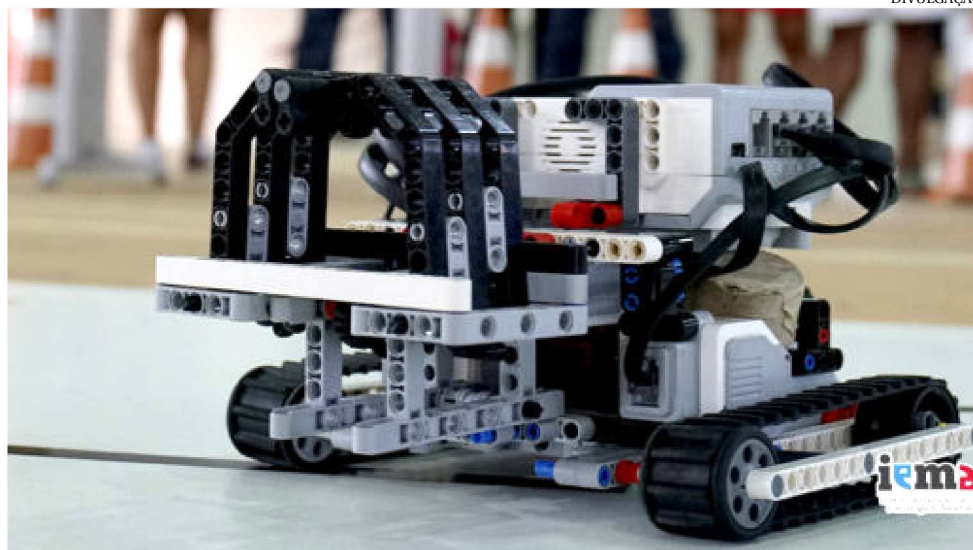
O Maranhão vai participar do International Tournament of Robots com 25 equipes, sendo 20 do IEMA e cinco do IFMA. Todas competem no nível três, de 15 a 18 anos

O Torneio Internacional de Robôs (International Tournament of Robots – ITR) começa nesta quarta-feira (26) e vai reunir gente de estados como Rio de Janeiro, São Paulo, Paraíba, Ceará, Santa Catarina, Mato Grosso do Sul e Pernambuco, além de participantes do Peru. A abertura oficial contará com apresentação do Boi Barrica. A cerimônia será acompanhada por autoridades políticas, secretários de Estado, diretores de escolas e do reitor do Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IEMA), Jhonatan Almada.

O torneio acontece de 26 a 30 de junho no Golden Shopping Calhau e a entrada é franca. “O ITR [Torneio Internacional de Robôs] é a celebração do encontro de gerações mediado pela robótica, ele é um meio que une o desejo humano de superar a si mesmo, o que somente é possível com o outro”, destaca o reitor Jhonatan Almada.

Coordenador da Robótica Educacional do IEMA, o professor Fábio Aurélio conta que mais de 125 equipes se inscreveram para o torneio. Sendo que três equipes do Peru estão inscritas para o ITR, embora ainda não tenham confirmado a participação. Até agora 80 equipes estão confirmadas.

Fábio Aurélio conta que no caso de instituições federais, muitas deixaram de confirmar a participação devido à redução de despesas. “As equipes dos institutos federais não virão mais por conta do corte orçamentário do go-



O MARANHÃO VAI PARTICIPAR DO EVENTO COM 25 EQUIPES

verno federal. Apenas o IFMA/São Luís participa porque está aqui na Grande Ilha. Tínhamos equipes da Argentina e do Uruguai confirmadas, porém, por causa de problemas financeiros nesses países, também não virão. As três equipes do Peru vão confirmar na segunda-feira (24), visto que estão tentando emitir as passagens”, explica.

O Maranhão vai participar do International Tournament of Robots com 25 equipes, sendo 20 do IEMA e cinco do IFMA. Todas competem no nível três (de 15 a 18 anos de idade). Ainda sobre as equipes maranhenses, duas escolas particulares estão inscritas e devem competir no nível dois (de 10 a 14 anos). A Paraíba, com 20 equipes, está em segundo lugar com o maior

número de participantes. Em seguida estão o Ceará, com oito equipes; o Rio de Janeiro, com seis; e Santa Catarina, com quatro.

Fábio Aurélio comenta que o nível da competição será altíssimo. Ele explica que “das 80 equipes que confirmaram participação, 43 são de escolas particulares e 37 de escolas públicas, o que deixa as competições mais acirradas”.

O International Tournament of Robots (ITR) é a última etapa de uma competição que começa com o estadual do Torneio Juvenil de Robótica (TJR) seguido do TJR nacional. Quem vence todas as modalidades é considerado como superequipe e garantia vaga para competições internacionais.

SUPERESTRUTURA

Arraial do Ipem oferece diversão para todos



O ARRAIAL DO IPEM É UM DOS MAIORES E OFERECE SEGURANÇA E VISIBILIDADE PARA SEUS FREQUENTADORES CURTIREM A FESTA

Mosaico de bandeirinhas, espaços para idosos, para crianças, praça de alimentação, área de barracas, Vila Junina para passeio e fotos, e, claro, três palcos que garantem boa visão para as apresentações de brincadeiras e artistas locais. A superestrutura montada pelo Governo do Maranhão no Arraial do Ipem tem agradado quem escolhe o local para brincar o São João do Maranhão.

O casal Walber Júnior e Gláucia Landim já conhecia o arraial, mas dessa vez foram apresentar o São João à filha de apenas quatro meses, Lucia Helena. Os dois, apaixonados pelos festejos maranhenses e acostumados a estarem no meio das brincadeiras, gostaram muito de poder levar a filha pequena e continuar curtindo a tradição.

“A gente gosta muito, no passado ela veio na barriga e agora viemos apresentar essa tradição para ela. O que gostamos muito é que, mesmo tendo ficado um pouco mais afastado, a gente consegue aproveitar, assistir tudo mesmo estando do outro lado”, disse Gláucia.

Walber também falou da tranquilidade do arraial: “A gente veio cedo para voltar cedo, tem segurança, tem es-

paço livre para as crianças brincarem e isso é muito bom”, disse.

ESTRUTURA

A estrutura montada no local possui três palcos: um principal para shows, outro para apresentação de grupos da cultura popular e mais um no Barracão do Forró, destinado à apresentação de bandas e artistas com o forró pé-de-serra.

Há, também, espaço para vendas de artesanato, central de atendimento ao turista, parquinho para as crianças, espaço exclusivo para idosos e pessoas com mobilidade reduzida, barracas de comidas típicas e equipes de pronto atendimento em primeiros socorros e segurança garantindo a tranquilidade dos visitantes.

Angélica Maria Melo Castro, de 67 anos, assistiu sentadinha ao lado do esposo às apresentações que passavam por um dos palcos. Ela, que adora São João, gostou muito do conforto oferecido no arraial.

“Está nota 10! Eu gosto daqui, desde o ano passado que venho aqui e minha filha está ali do lado de fora e fica de olho na gente”, comentou.

Para quem gosta das comidas típicas, o Arraial do Ipem oferece 29 barracas recheadas de iguarias locais.

Além disso, há uma praça de alimentação com 11 food trucks, 11 bike food, sete cervejarias artesanais e 30 vendedores ambulantes.

VILA JUNINA

Novidade deste ano no Arraial, a Vila Junina tem chamado a atenção especialmente de quem gosta de garantir boas fotos. O espaço cenográfico replica oito fachadas de diferentes casas de cultura maranhenses, inclusive de Alcântara. Além de ter uma ideia da arquitetura da Casa de Cultura Josué Montello, Casa do Divino de Alcântara, Casa do Tambor de Crioula, Biblioteca Benedito Leite, Forte Santo Antônio, Museu do Reggae, Palácio dos Leões e do Teatro Arthur Azevedo, também é possível conhecer um pouco da história de cada uma delas.

Tatiana Vasconcelos, enfermeira natural de São Luís, mas que mora em Coroatá há 15 anos, ficou feliz de ver a movimentação no arraial. Além de garantir as fotos com a família, não perdeu a oportunidade de saborear a boa comida maranhense. “Está muito bonito, e isso é muito bom, a gente se sente confortável, seguro e pode aproveitar o nosso São João e o que ele tem de melhor, que para mim é a comida típica”, comentou.

AÇÃO

Ação conjunta de coleta do caramujo africano



EQUIPES DO SES FAZEM MONITORAMENTO DO LOCAL

Equipes da Secretaria de Estado da Saúde (SES) participaram, no sábado (22), da ação conjunta de orientação e coleta do caramujo africano (*Achatina fulica*) em pontos estratégicos na capital maranhense. A coordenação da ação é executada pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais (Sema), por meio do Grupo de Trabalho Interinstitucional. Dois pontos foram selecionados para execução da ação: Espigão Costeiro, na Ponta d'Areia, e o bairro São Francisco, na região do Asilo de Mendicidade.

“A equipe da SES participa da ação com a conscientização da população sobre a identificação, manuseio e descarte correto do molusco. As cascas do caramujo podem servir de reservatório para o mosquito *Aedes*, transmissor de arboviroses”, explicou o superintendente de Vigilância Sanitária da SES, Edmilson Diniz.

De acordo com a Superintendência de Vigilância Sanitária, as equipes da SES fazem o monitoramento constante da espécie com a coleta de amostra para análises no Laboratório Central do Maranhão. Até o momento, as amostras coletadas apresentaram resultado negativo para patologias. “Vamos fazer hoje a coleta, e também a conscientização da população para que participem como agentes ativos na eliminação do caramujo”, destacou o superintendente de Biodiversidade e Áreas Protegidas da SEMA, Rafael Maciel. Com equipes protegidas por luvas, os caramujos encontrados vivos foram coletados e acondicionados em sacos. Em seguida, armazenados em tonéis com água salina. Concluída a etapa, equipes do Corpo de Bombeiros do Maranhão fazem o descarte adequado dos moluscos e das conchas coletadas. No caso das conchas recolhidas dos moluscos mortos, equipes executaram a quebra das mesmas no local. O objetivo é evitar, também, a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*. Em 2018, um decreto do Governo do Maranhão autorizou o controle populacional do caramujo africano no estado. Na ocasião, foi criado um Grupo Técnico de Trabalho. Participaram da ação o Corpo de Bombeiros do Maranhão, a Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (Sectur), além da Secretaria Municipal de Saúde (Semu) e da Prefeitura de São José de Ribamar, com agentes de endemias.

FESMA

Oficina de educação para agentes comunitários



PROFISSIONAIS DE AMAPÁ DO MARANHÃO TÊM CAPACITAÇÃO

Profissionais da Estratégia de Saúde da Família (ESF), em especial os Agentes Comunitários de Saúde (ACSs) de Amapá do Maranhão, uma das cidades inseridas no Plano Mais IDH, participaram de 17 a 19 de junho da Oficina de Educação Permanente para ACS de Amapá do Maranhão, promovida pelo Governo do Estado, por meio da Força Estadual de Saúde do Maranhão (Fesma).

Durante três dias, os profissionais do município tiveram a oportunidade de se reciclar em relação a temas prevalentes em seus trabalhos, como hipertensão, diabetes, hanseníase, pré-natal, parto, puerpério e saúde da criança. A intenção é institucionalizar planos de ação para fortalecer as atividades voltadas para cada um dos temas.

O secretário de Estado de Políticas Públicas, Marcos Pacheco, participou da abertura e falou sobre o Impacto da Assistência Comunitária nos indicadores de saúde de populações cobertas pelas ESE. “Quanto mais você qualifica os Agentes Comunitários de Saúde, melhor você disponibiliza as ações e serviços de saúde. Um ACS qualificado significa uma proximidade muito grande entre a oferta de serviço e a necessidade da população, porque ele se torna o mediador entre as necessidades da comunidade e as possibilidades dos serviços de saúde”, disse.

O ACS, João da Silva Filho, participou da oficina e pontua a importância de momentos como este. “Muitas vezes trabalhamos seguindo uma linha mas nem sempre dá certo, então quando a gente senta para repensar nossos processos de trabalho e recebe orientações de profissionais tão qualificados como os da Fesma, consegue enxergar nossas fragilidades e melhorar bastante como profissionais. A população é quem sempre sai ganhando”, afirmou.

Presente na abertura da oficina, o vice-prefeito de Amapá do Maranhão, João Vilar Almeida, enalteceu o trabalho da Fesma.

IMERSÃO MUSICAL

100 pandeireiros nos festejos de São João

Grupo de percussão carioca recebe aulas de ritmos maranhenses e realiza oficinas de pandeiro no Convento das Mercês, além de participar do batismo do Boi da Liberdade

A té o próximo dia 30 de junho, 100 integrantes da bateria do grupo carioca Rio Pandeiro farão um intercâmbio cultural em São Luís do Maranhão, com objetivo de conhecer de perto os ritmos maranhenses, os arraiais dos festejos de São João e a rica cultura da cidade. Os integrantes do Rio Pandeiro receberão aulas teóricas e práticas sobre história, cultura e características dos ritmos maranhenses. As oficinas serão ministradas pelo percussionista, arte-educador e pesquisador da cultura popular, Luiz Cláudio Farias, que também convidará grandes mestres locais. O principal destaque será o Boi de Leonardo, que já foi homenageado pelo Rio Pandeiro durante o carnaval do Rio e participará ativamente dessa imersão musical do grupo carioca.

Como parte da programação do Intercâmbio, dias 25, 26 e 27 de junho, das 16h30 às 18h30, o percussionista Tadeu Company, fundador do Rio Pandeiro, realiza uma oficina de pandeiro brasileiro no Convento das Mercês. Os interessados podem se inscrever e não precisam necessariamente ter pandeiro, nem conhecimento prévio do instrumento. Inscrições pelo e-mail curso.riopandeiro@gmail.com. O investimento é de R\$ 50,00 (pelos 3 dias) e o pagamento deve ser feito no primeiro dia.

Rio Pandeiro – Fundado há 10 anos pelo percussionista carioca Tadeu Company, o Rio Pandeiro é um dos principais blocos de carnaval do Rio



INTEGRANTES DO RIO PANDEIRO ESTARÃO NA ILHA FAZENDO INTERCÂMBIO CULTURAL

de Janeiro. Seu diferencial é valorizar os ritmos regionais da cultura popular brasileira presentes em todas as regiões do país. No repertório, além de samba e partido alto, tem maracatu, ciranda, congada, xote, baião, côco, jongo, carimbó entre outros ritmos. Além do pandeiro, os alunos aprendem diversos instrumentos de percussão, como tamborim, caixa, surdo, chocalho, marabaixo, agogô, curimbó e alfaia. As oficinas do bloco acontecem o ano inteiro em três locais diferentes do Rio de Janeiro e os 200 alunos do curso formam a bateria do bloco durante o carnaval do Rio. “Nosso objetivo é conectar os alunos e o público com a sonoridade que o Brasil

preserva de norte a sul. Além disso, somos o único grupo onde é possível encontrar mais de 200 pandeiros brasileiros tocando juntos ao mesmo tempo. Queremos valorizar esse instrumento que é tão importante para muitas manifestações culturais em todos os cantos do país”, afirma Tadeu Company

Muito mais do que tocar ritmos regionais, o Rio Pandeiro proporciona aos seus integrantes buscar experiências musicais diretamente na fonte. Promover viagens para que eles conheçam de perto a musicalidade local e façam oficinas de percussão com grupos de referência e importantes mestres da cultura popular.

HOMENAGEM

Rio Pandeiro construiu seu próprio bumba-boi



TADEU COMPANY APRESENTARÁ O BOI PARA SEUS ALUNOS

Em contrapartida, o percussionista Tadeu Company, ministra oficinas de pandeiro brasileiro em todos os locais onde são realizados os Intercâmbios. Atualmente em sua sexta edição, o Intercâmbio Cultural Rio Pandeiro já levou os alunos para Roma, na Itália (em 2012); para Buenos Aires, na Argentina (em 2015); para Lambari, Minas Gerais (em 2016); Belém do Pará (em 2017) e Fortaleza (em 2018). “Dentre as viagens de pesquisa que sempre faço pelo Brasil, o São João de São Luís está entre as mais impactantes manifestações populares que já presenciei. A pluralidade estética e diversidade rítmica são fatores que fazem da cidade São Luís um lugar imperdível de se conhecer. O Boi de Leonardo sintetiza toda essa beleza, força, tradição e encanto. Apresentado pelo amigo e parceiro musical Luiz Cláudio, fui muito bem recebido na Liberdade durante a cerimônia de batismo do boi e pude participar ativamente de um incrível ciclo até as apresentações nos arraiais, onde tive o prazer de me vestir de vaqueiro e tocar com o grupo”. Afirma Tadeu Company. O artista saiu tão maravilhado de São Luís, que no carnaval de 2018 o Rio Pandeiro homenageou o bumba-meu-boi, construindo o seu próprio boi e dedicando o carnaval aos amigos da Liberdade. Agora, está cumprindo a promessa de trazer seus alunos para ver de perto o que é o São João do Maranhão.

INTERCÂMBIO CULTURAL RIO PANDEIRO

De 20 a 30 de junho de 2019
Inscrições pelo e-mail: curso.riopandeiro@gmail.com e zap: 21 98080-7115

Obs: Oficina para iniciantes e intermediários. Pode se inscrever mesmo quem nunca tocou nada no instrumento. Haverá pandeiros para todos os inscritos.

ESTRUTURA

Arraial do Ipem oferece diversão para todos



COM TRÊS PALCOS ESTRUTURADOS PARA RECEBER BRINCADEIRAS JUNINAS, ARRAIAL DO IPEM É UM DOS MAIS PROCURADOS NA ILHA

Mosaico de bandeirinhas, espaços para idosos, para crianças, praça de alimentação, área de barracas, Vila Junina para passeio e fotos, e, claro, três palcos que garantem boa visão para as apresentações de brincadeiras e artistas locais. A superestrutura montada pelo Governo do Maranhão no Arraial do Ipem tem agradado quem escolhe o local para brincar o São João do Maranhão.

O casal Walber Júnior e Gláucia Landim já conhecia o arraial, mas dessa vez foram apresentar o São João à filha de apenas quatro meses, Lucia Helena. Os dois, apaixonados pelos festejos maranhenses e acostumados a estarem no meio das brincadeiras, gostaram muito de poder levar a filha pequena e continuar curtindo a tradição.

“A gente gosta muito, no passado ela veio na barriga e agora viemos apresentar essa tradição para ela. O que gostamos muito é que, mesmo tendo ficado um pouco mais afastado, a gente consegue aproveitar, assistir tudo mesmo estando do outro lado”, disse Gláucia. Walber também falou

da tranquilidade do arraial: “A gente veio cedo para voltar cedo, tem segurança, tem espaço livre para as crianças brincarem e isso é muito bom”, disse.

Estrutura

A estrutura montada no local possui três palcos: um principal para shows, outro para apresentação de grupos da cultura popular e mais um no Barracão do Forró, destinado à apresentação de bandas e artistas com o forró pé-de-serra.

Para quem gosta das comidas típicas, o Arraial do Ipem oferece 29 barracas recheadas de iguarias locais. Além disso, há uma praça de alimentação com 11 food trucks, 11 bike food, sete cervejarias artesanais e 30 vendedores ambulantes.

Vila Junina

Novidade deste ano no Arraial, a Vila Junina tem chamado a atenção especialmente de quem gosta de garantir boas fotos. O espaço cenográfico replica oito fachadas de diferentes casas de cultura maranhenses, inclusive

de Alcântara. Além de ter uma ideia da arquitetura da Casa de Cultura Josué Montello, Casa do Divino de Alcântara, Casa do Tambor de Crioula, Biblioteca Benedito Leite, Forte Santo Antônio, Museu do Reggae, Palácio dos Leões e do Teatro Arthur Azevedo, também é possível conhecer um pouco da história de cada uma delas.

Programação

O arraial do Ipem oferece programação diária para crianças a partir das 17h e funcionará até o dia 30 de junho. Confira a programação do Arraial do Ipem deste final de semana:

19:00 BMB BRILHO DA JUVENTUDE (O)
20:00 BOI NOVILHO BRANCO (A)
21:00 SHOWVISÕES DE LAMPEÃO
22:00 BMB DE UPAON AÇÚ (O)
23:00 BMB DE MARACANÃ (M)

BARRACÃO DO FORRÓ:

18:00 FORRÓ OS 3 DO FORRÓ
19:00 RAIMUNDINHO E FORRÓ PÉ NO CHÃO

PRAÇA NAURO MACHADO

Plano de segurança garante tranquilidade



ARRAIAL DO CENTRO HISTÓRICO RECEBEU ESQUEMA ESPECIAL

Abordagens, monitoramento em pontos estratégicos e rondas permanentes da Polícia Militar garantiram a segurança do público durante a programação do São João do Maranhão no arraial da Praça Nauro Machado, na noite de sexta-feira (21). O aparato conta com a média de 100 policiais por noite, distribuídos por todo o evento e levando tranquilidade às centenas de pessoas que foram prestigiar o festejo. Organizado pelo Governo do Estado em parceria com a Prefeitura de São Luís, o São João do Maranhão se estende até dia 30 de junho.

O plano de operação militar prioriza ações preventivas e, se o caso pedir, o efetivo terá uma atuação mais ostensiva, explica o sargento Tales Gomes de Oliveira, que coordenava a tropa no festejo na noite de sexta. “O trabalho é direcionado à prevenção de ocorrências e, para tanto, realizamos abordagens. O policiamento está distribuído em todo o circuito junino e temos equipes a postos para atendimento direto ao público. A ordem é evitar incidentes. Neste sentido, a segurança está garantida”, reforça o sargento. As ações no circuito junino focam no combate ao uso abusivo de álcool, drogas e posse ilegal de armamento; abordagens a pessoas, estabelecimentos e veículos, incluindo ações intensificadas nos ônibus; e atenção à população. Uma viatura foi colocada bem na entrada do festejo, onde policiais estão à disposição da população para atender demandas imediatas. Outro grupo se desloca em rondas a pé cobrindo toda a área de festa. O professor universitário Victor Elias Mouchereck, 47 anos, foi curtir a programação do arraial da Nauro Machado com a esposa e mais quatro crianças. “O que vimos foi muita polícia e isso é bom, porque a gente se sente seguro para estar com nossos filhos, sabendo que vamos poder ficar tranquilos”, reiterou.

CRIMES HISTÓRICOS

A morte de Betinho Penha: A GUERRA DE UM HOMEM SÓ

DOUGLAS CUNHA

Passados 29 anos, ainda continua latente nas lembranças dos moradores da Rua Apolônia Pinto, no Bairro de Fátima, o final da tarde do dia 16 de setembro de 1990, quando uma verdadeira operação de guerra foi montada pela Polícia Militar do Maranhão para proceder a prisão de um homem.

Os vizinhos viram a rua ser interditada pela Polícia Militar empunhando armas pesadas, como metralhadoras e fuzis, se posicionando como se fosse guerrear. As armas estavam apontadas para uma casa de dois pisos, cujos moradores, desesperados, pediam clemência sem serem ouvidos. Estes e os moradores da vizinhança temiam que a casa viesse a ser metralhada e pessoas inocentes viessem a ser atingidas, não por “balas perdidas”, mas por balas endereçadas. Era um pouco mais de 18 horas.

Porém, a tragédia anunciada não aconteceu. Um oficial e outros policiais subalternos invadiram a casa e localizaram o alvo da operação, escondido sob a cama, no seu quarto de casal. Tiros foram ouvidos. A missão estava cumprida. Sob a cama jazia com várias perfurações de balas o corpo do fazendeiro e marchante Kleber Mendes Penha, conhecido como “Betinho Penha”.

DUPLO HOMICÍDIO

Este desfecho foi o resultado de um duplo homicídio ocorrido na noite anterior, na cidade de Viana. Ali, Betinho Penha e um pistoleiro identificado como Izaias, que seria seu “segurança”, executaram a tiros, sem qualquer chance de defesa, dois homens, pais de família, por motivo fútil.

Tudo teve início, quando o engenheiro agrônomo Olegário Mariano Martins Neto, 42 anos, casado, pai de três filhos, coordenador da Emater, na região da Baixada, ao cruzar pelo carro dirigido por Betinho, este e Izaias, que estava na sua companhia, gritaram para que ele baixasse a luz do seu carro e lhe dirigiram pesados insultos, Olegário Mariano não deu ouvidos e seguiu para sua casa, onde deixou seu pais e seus filhos, rumando em seguida para um bairro de Viana, onde seria realizado o tradicional Festival do Peixe de Viana.

Ali chegando, avistou seu amigo Juarez Domingos Ewer-ton Cutrim, 57 anos, casado, pai de quatro filhos, agente administrativo da Emater, e sentou-se à sua mesa com o propósito de tomar algumas cervijas em sua companhia. Olegário Mariano não percebeu que estava sendo seguido por Betinho e seu capanga.

De pronto, ali chegaram Betinho e Izaias. Sem qualquer conversa, Betinho que empunhava um revólver calibre 38, desferiu dois tiros no rosto à queima roupa. Surpreendido com aquilo, Juarez Domingos gritou perguntando o que era aquilo, e também foi baleado pelo pistoleiro Izaias. As duas vítimas tiveram morte imediata. Betinho e seu comparsa trataram de fugir dali.



O delegado de polícia à época, em Viana, era o então subtenente PM Simplício, que organizou uma patrulha e saiu em perseguição aos criminosos. Betinho foi localizado em sua fazenda na região de Cachoeira, na zona rural de Viana. Estava entrancheado e reagiu travando tiroteio com os policiais e depois escapou do cerco, seguindo pela rodovia estadual MA-014, sendo perseguido pelo delegado Simplício e seu comandados.

A perseguição se estendeu pela BR- 222 e depois pela BR-135, até à altura do povoado Periz, em Bacabeira, onde, protegido pela escuridão da noite, Betinho escapou na área de visão da polícia. O caso foi informado ao superintendente da Polícia Civil no Interior, de então, delegado José Lopes Dourado. Este determinou investigações e logo soube que o suspeito estava homisiado em sua residência, na Rua Apolônia Pinto, no Bairro de Fátima,

OPERAÇÃO DE GUERRA

Então, uma operação foi montada para prender Betinho. Agentes da Delegacia de Ordem Política e Social - DOPS, Delegacia de Vigilância e Capturas e Polícia Militar, seguiram para o local indicado, onde os militares tomaram frente da operação e localizaram Betinho, onde o referido foi executado com dezenas de tiros.

Peritos da Polícia Técnica foram acionados e realizaram perícias no local, removendo o cadáver para o Instituto Médico Legal e depois entregue à família para o sepultamento.

ARMAS APREENDIDAS

Momentos antes da morte de Betinho, uma guarnição da Polícia Militar, interceptou na BR-135, na altura do Tirirical, um carro em que estava o filho de Betinho, Kleber Mendes Penha Filho, acompanhado do motorista Raimundo dos Mulundus Sodré Furtado, o fazendeiro João Gaudêncio e Oriosvaldo Silva, conhecido como “Bacabal”, então delegado da Polícia Civil no município de Matinha, na Baixada. Na ocasião foi feita a apreensão de armas de grosso calibre: cinco rifles e quatro revólveres calibre 38 e farta munição.

Estas armas estavam sendo trazidas da fazenda de Betinho Penha, em Cachoeira de Viana. Na abordagem, o delegado Oriosvaldo teria se apresentado como delegado da Polícia Civil e dito aos militares que as armas estavam apreendidas e seriam levadas para a Superintendência da Polícia Civil no Interior. Os militares não acataram sua ponderação e apresentaram todos no Plantão Central. O delegado Oriosvaldo afirmou ao delegado de plantão que estava apenas de “carona”. O fazendeiro disse que estava em Periz, onde Betinho Filho parou o carro para beber água e lhe ofereceu carona, o que foi confirmado por Betinho Filho. Este foi autuado em flagrante por porte ilegal de armas. Como era um crime de menor potencial ofensivo, o delegado plantonista lhe arbitrou uma fiança, mas ele foi impedido de ser posto em liberdade por ordem expressa do governador de então, João Alberto de Sousa.

O delegado Oriosvaldo foi exonerado da função pelo governador João Alberto, mas continuou na Polícia Civil onde voltou depois à função e se aposentou. Não se tem notícia do paradeiro do pistoleiro Izaias, desde a refrega com militares na fazenda de Betinho. Kleber Mendes Penha Filho, também teve o trágico fim do seu pai, sendo assassinado.

Betinho Penha, tinha um histórico de violência, sendo acusado de outros homicídios na Baixada, indiciado em inquérito por agressões na Segunda Delegacia e na 14ª Delegacia Distrital. Este duplo homicídio ocorrido em Viana teve grande repercussão e revolta na sociedade vianense, onde Betinho Penha era conhecido como um homem muito violento.

O IMPARCIAL
O JORNAL MAIS
ACESSADO DO MARANHÃO

3,5 MILHÕES
DE CLIQUES MENSAIS

OIMPARCIAL.COM.BR
92 ANOS DE
CREDIBILIDADE



LEIA A TODA HORA
E EM TODO LUGAR

São Luís, segunda-feira, 24 de junho de 2019

CAVALO X TRICOLOR

Mudança no time do Sampaio Corrêa

O Tubarão tem mudança para encarar o Imperatriz e outras alterações são projetadas. Lesionado, Medina está fora e o Tricolor ainda aguarda possibilidade de volta de Ullisses

Cleitinho pode entrar como titular, hoje, às 20h, contra o Imperatriz, no Estádio Frei Epifânio, em partida válida pela 9ª rodada da Série C do Campeonato Brasileiro, a última rodada do primeiro turno.

O técnico Julinho Camargo tem problemas, pois o meia Medina sofreu uma lesão. O jogador passará por exames para saber se sofreu uma entorse ou um problema ligamentar no joelho, mas já está vetado para o clássico maranhense no Campeonato Brasi-

leiro.

Cleitinho, que entrou em seu lugar durante o último jogo contra o ABC, é o favorito para assumir o posto.

Além disso, o Sampaio ainda aguarda a possibilidade de volta do volante Diones e do atacante Ullisses.



Diones tem poucas chances de retorno por conta de uma tendinite, já Ullisses teve boa evolução de um problema muscular na coxa.

O Sampaio também ainda correu contra o tempo para regularizar os quatro reforços contratados esta semana, mas não conseguiu.

O lateral-esquerdo Romano, o meia Rodrigo Andrade, o volante Leandro Ferreira e o atacante Roney não foram incluídos na lista de relacionados.

A provável formação do Sampaio para o jogo contra o Imperatriz tem Andrey; Everton, Paulo Sérgio, Moisés e Eloir; Felipe Dias (Diones), Dedé,

Cleitinho, Esquerdinha e João Paulo; Welder (Ullisses).

O Sampaio Corrêa viajou para a cidade de Imperatriz no último sábado.

A partida contra o Cavalão de Aço está marcada para hoje, segunda-feira (24), no Frei Epifânio, às 20h.

PENDUROU AS CHUTEIRAS

Aos 34 anos, Carlos Alberto encerra carreira



CARLOS ALBERTO FOI CAMPEÃO DA CHAMPIONS COM DECO

Carlos Alberto decidiu pendurar as chuteiras. O meio-campo que defendeu clubes como Fluminense, Corinthians, Vasco e Porto, de Portugal, entre outros, já se dedica a outras atividades dentro e fora do futebol, mas planeja um jogo de despedida.

Carlos Alberto já começou os contatos com dirigentes de Fluminense e Porto para uma partida amistosa no Maracanã em 11 de dezembro, dia de seu aniversário de 35 anos. A ideia é que se enfrentem jogadores que conquistaram a Copa do Brasil de 2007 pelo Tricolor e atletas campeões da Champions League de 2004 pelo clube português. Jogador que surgiu em 2002 como mais um talento revelado nas categorias de base do Fluminense, Carlos Alberto rumou para a Europa no ano seguinte, quando viveu seu melhor momento. Em 2004, foi campeão europeu e mundial pelo Porto.

Carreira de Carlos Alberto

Clubes

Fluminense (2002 a 2003/2007)
Porto (2004 a 2005)
Corinthians (2005 a 2006)
Werder Bremen (2007)
São Paulo (2008)
Botafogo (2008/2014)
Vasco (2009 a 2011/2012 a 2013)
Bahia (2011)
Grêmio (2011)
Goias (2014)
Figueirense (2015 a 2016)
Athletico-PR (2017)
Boavista (2019)

ESVAZIOU

Fla 'limpa' departamento de futebol



Remanejamento entre departamentos, troca de cargos e demissões. A chegada de Jorge Jesus e seus sete assistentes está longe de ser a única novidade da volta aos trabalhos do futebol do Flamengo. Com o setor inchado com mais de 50 profissionais, mudanças já aconteceram e vão continuar acontecendo ao longo da próxima semana em decisões que têm como pano de fundo o cabo de guerra político dos bastidores.

Novo diretor executivo do futebol, Bruno Spindel (foto) comanda as reuniões para enxugar o departamento, que contam ainda com a influência do vice de relações externas, BAP. Marcos Braz, por outro lado, trabalha para estancar danos drásticos. Colocado em xeque, o auxiliar permanente Marcelo Salles, por exemplo, tem o aval do vice de futebol.

O "Fera" foi chamado para uma reunião na representação do elenco, na última quinta-feira, e comunicado de que sua situação seria analisada. Até que o martelo seja batido, Salles está de folga, mas a tendência é de que permaneça. O mesmo já não vale para o preparador físico Alexandre Sanz, que também voltou ao clube neste ano através de Marcos Braz. Na mesma situação do ex-treinador interino inicialmente, os argumentos apresentados não foram suficientes para evitar a demissão.

Até o momento, já aconteceram dez definições entre demissões, trocas de função ou remanejamento para base. O ex-jogador Léo Inácio que ocupava a coordenação de transição entre base e profissional foi demitido. Carlos Noval, que abriu espaço para Spindel se tornar diretor executivo,

assume a gerência neste setor.

Além do ex-lateral e de Sanz, mais um preparador físico, um roupeiro, um massagista, um analista de desempenho que ainda era remanescente da comissão de Abel Braga e um fisioterapeuta deixaram o clube. Um nutricionista e um preparador físico serão deslocados para as categorias de base após avaliação de excesso em seus setores.

Ao todo, o departamento de futebol tinha 55 funcionários na volta aos trabalhos (45 que ainda constam no site oficial, um novo gerente de futebol, um novo assessor de imprensa, Jorge Jesus e os sete trazidos por ele). A avaliação de que era gente demais feita por parte da diretoria foi ao encontro da percepção inicial do treinador português, que busca informações minuciosas da função de cada profissional para entender o funcionamento de uma estrutura diferente da que existe na Europa.

Outra mudança que passa pelos bastidores políticos do clube é o Centro de Inteligência de Mercado (CIM), comandado pelo ex-volante Fabinho. O grupo agora está sobre a gerência do Conselho do Futebol, que fica na Gávea, e a tendência é que também seja reduzido.

Com as alterações, o número já caiu para 46, mas não é definitivo. Há situações a serem discutidas, como a do próprio Marcelo Salles.

Diretor executivo: Bruno Spindel
Gerente de futebol: Paulo Pelaipe
Gerente de transição: Carlos Noval
Técnico: Jorge Jesus
Auxiliares: João de Deus, Tiago Oliveira e Marcelo Salles (situação sob avaliação)
Preparação física: Mário Monteiro, Márcio Sampaio e Roberto Jr.
Preparação de goleiros: Wagner Miranda e Nielsen Elias
Coaching: Evandro Mota
Outras funções: supervisor, analistas de desempenho (5), médicos (5), analista de performance, fisioterapeutas (3), enfermeiro, massagistas (2), roupeiros (2), nutricionistas (2), seguranças (4), secretária, comunicação e marketing (6).

LUTO

Participante do 1º UFC morre

O MMA perdeu um de seus precursores. Morreu Patrick Smith, um dos oito lutadores que participaram da primeira edição do UFC, realizada em 1993. O ex-atleta foi vítima de um câncer raro, o carcinoma sarcomatoide da bexiga. A notícia foi publicada pelo site 'Combate', que confirmou a informação com o irmão de Patrick, Jerry.

'Pat' representou o taekwondo no primeiro UFC, que teve lutadores de diversas artes marciais e foi vencida por Royce Gracie, do jiu-jitsu. Ele perdeu ainda nas quartas de final, primeira rodada do torneio, para Ken Shamrock. Na segunda edição, que teve 16 atletas, Smith ganhou as três lutas eliminatórias — contra Ray Wizard, Scott Morris e Johnny Rhodes — e chegou à final, tendo sido finalizado por Gracie.

Mesmo antes da morte de Patrick, sua família já havia iniciado um financiamen-

to coletivo para o velório e o funeral do ex-lutador — em um indício de que a situação clínica de 'The Headhunter' já era tratada como irreversível. Além do carcinoma sarcomatoide da bexiga, ele também havia sido acometido de um carcinoma urotelial.

O último combate de Patrick no UFC foi na sexta edição do evento, na qual finalizou Rudyard Moncayo com um mata-leão.

Ele seguiu lutando regularmente até 1999, quando perdeu para Marcus 'Conan' Silveira, hoje comandante da 'American Top Team'. Smith voltou ao MMA em 2003, mas voltou a entrar no cage com frequência apenas entre 2006 e 2009. Já com 52 anos, em 2015 e 2016, foi nocauteado duas vezes, naquelas que foram suas últimas aparições profissionais.

Smith deixa quatro filhos: Patrick, Andre, Terrik e Evan.

